



TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

REUNIÕES ORDINÁRIAS / EXTRAORDINÁRIAS - 13/04/2026

Este programa é livre para todos os públicos. Apresenta Reunião Ordinária Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 18ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Prascava, que se realiza no dia 13 do mês de abril do ano 2026. Pergunta ao Primeiro Secretário, vereador Tiago Ribeiro. Peço que faça a verificação de presença. Pois não. Boa noite, Presidente, público que nos ouve e nos assiste. Vereadora Alessandra Bellucci, ausente. Vereador André Gustavo Bandeira, presente. Vereador Doutor Ari Pedroso, com ausência justificada. Vereador Edson Roberto Bertaia, ausente. Vereador Fábio Henrique Silva, ausente. Vereador Fabrício Polesi, ausente. Vereador Felipe Gema, com ausência justificada. Vereador Gisele de Madureira, ausente. Vereador Gustavo Pompeu, presente. Vereador Zezinho Pereira, ausente Vereador Joseph Borges, presente Vereador Laércio Trevisan Jr., presente Vereador Dr. Marco Bicheiro, ausente Vereador Paulo Henrique, presente Vereador Pedro Kawai, ausente Vereador Rafael Boer, presente Vereadora Raia Almeida, ausente Vereador Renan Paes, ausente Vereador Réllison Rezende, ausente Vereadora Silvia Morales, presente Vereador Tiago Ribeiro, presente Vereador Valdir Vieira Marques, o Paraná, ausente Vereador Wagner Alexandre de Oliveira, ausente Porém, temos quórum regimental, Presidente Peço também, se possível, ao primeiro Secretário, vereador Tiago Faça leitura das matérias da entrada nessa noite É uma questão de ordem Questão de ordem, vereadora Rai Por favor, registra minha presença Registrado Vereadora Alessandra Belucci também se faz presente quórum Regimental, Presidente. Leitura das matérias a dar em entrada. Solicitação de urgência 4326 ao Requerimento 40226, autoria Pedro Kawai. Solicitação de urgência 4526 ao Requerimento 41326, autoria André Gustavo Bandeira. Solicitação de urgência 4626 ao Requerimento 414, autoria Edson Roberto Bertaglia. Ofício de Vereador 6526 Autoria Gustavo Pompeu Ofício de Vereador 6626 Autoria André Gustavo Bandeira Ofício de Vereador 6726 Autoria Paulo Henrique Ofício de Vereador 6826 Autoria Paulo Henrique Ofício do Poder Executivo nº 8 Convênios Contratos Diversos 626 Autoria Everton, Mesa Diretora e Alexandre Pereira Projeto de Decreto Legislativo 1426, Autoria Laércio Trevisan Júnior. Projeto de Decreto Legislativo 1526, Autoria Fabrício Polesi. Projeto de Lei Complementar 1126, Autoria Fabrício Polesi. Projeto de Lei 7726, Autoria Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Moção 8126, Autoria Raia Almeida. Requerimento 426, Autoria Dr. Marco Bicheiro 40126, Renan Paes. 402, 26, Pedro Kawai, 403, 26, doutor Marco Bicheiro, Requerimento 404, 26, autoria Silvia Morales, 405, doutor Ari Pedroso, Requerimento 406, doutor Marco Bicheiro, 407, doutor Marco Bicheiro, 408, Edson Bertaia, Requerimento 409, Silvia Morales, Requerimento 410, doutor Marco Bicheiro. Requerimento 411, Edson Bertaia, 412, doutor Arírica Margo Pedroso Jr. Requerimento 413, André Gustavo Bandeira. Requerimento 414, Edson Roberto Bertaia. Indicações da 2.270 a 2.308 e não temos solicitação de retirada nesta noite, Presidente. Questão de ordem,

Presidente. Antes de continuar a sessão, eu só queria deixar registrado que eu não estive presente na sessão passada, por conta que eu rompi o ligamento do tendão, do pé, e aí eu estou usando a botinha, estou detestado ainda, mas vim na sessão hoje, e eu tinha feito algumas moções e apelo ao Executivo. Eu ia pedir gentilmente para que o senhor consignasse, se o plenário aceitar, que a gente votasse as moções e os Requerimentos, tanto na discussão quanto na votação, com prioridade. Aí, colocassem eles na frente da pauta. Obrigado, Presidente. Questão de ordem, senhor Presidente. Questão de ordem, vereador Trevisan. Eu gostaria que constasse como prioridade também de votação os Requerimentos de minha autoria, 62... Trevisan, eu pedi todos. Ah, certo. Mas 370, 371. Só para ratificar, por exemplo, caso tenha dúvida. São todas as moções, aí em discussão também, e aí depois também todos os Requerimentos, e aí prevalece também a questão da discussão. Obrigado. No momento oportuno, a gente já coloca para a votação. A questão de ordem, senhor Presidente. A questão de ordem é do André. Gostaria de solicitar aqui um minuto de silêncio pelo passamento do senhor Walter Roberto Camolesi, que aconteceu no último dia 13 do 5, perdão, no último dia, no dia 8 do 4, e também, que nesse um minuto de silêncio possa ser consignada também a homenagem póstuma ao senhor Luiz André Elo, o filho que veio a falecer no dia 12 de 4, aqui na cidade de Piracicaba, e ficam aqui os nossos sentimentos aos familiares que ficaram. Na mesma linha, vereador André, antes de a gente fazer um minuto de silêncio, quero deixar uma homenagem póstuma aqui à professora, a senhora Miriam José Martins, mãe de um grande amigo do Vitor, que, esse final de semana, acabou falecendo. Então, fica essa homenagem aqui nessa casa também. A todos que puderam se colocar em posição de respeito, faremos um minuto de silêncio. Pergunta à segunda Secretária, vereadora Alessandra Bellucci, se tem entrega de moção nessa noite. Boa noite, senhor Presidente. Nós temos, sim, entrega de moção, número 28, barra 26, do vereador Rafael Boer. Sua moção, Presidente. De aplauso à pizzaria caprichosa pelo seu aniversário de 45 anos. Passamos, nesse momento, a palavra ao Departamento de Ceremonial da Casa. Obrigado. Presidente, vereadoras, vereadores, senhoras e senhores, boa noite. Faremos agora a leitura de um resumo da moção de aplausos número 28/2026, a Pizzaria Caprichosa, pelo aniversário de 45 anos. Encontram-se aqui na frente da tribuna o vereador autor da moção, Rafael Boer, o fundador e proprietário Sr. José Ariovaldo de Michele, sua esposa Sra. Márcia Regina Estela de Michele e sua filha Sra. Júlia Ariovaldo de Michele. Fundada em 1980, a pizzaria caprichosa tornou-se, ao longo das décadas, um verdadeiro patrimônio gastronômico de Piracicaba, reconhecida não apenas pela excelência de seus produtos, mas também pelo atendimento acolhedor e pela significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social da cidade. Ao longo de mais de quatro décadas de história, a empresa consolidou-se com um ponto de encontro de famílias, amigos e visitantes, sendo palco de boas lembranças. Cada pizza servida carrega consigo dedicação, o carinho e o compromisso que sempre definiram o trabalho de seus fundadores e colaboradores. Mais do que uma pizzaria, ela é símbolo de convivência e união, pois é um local onde gerações se reúnem para celebrar conquistas e compartilhar histórias. Cada cliente que passa por suas portas torna-se parte dessa história, que continua sendo escrita com muito trabalho e paixão. Hoje, a Pizzaria Caprichosa está localizada na Travessa Walter Fernando Altafim, número 51, Bairro Alto. Com um cardápio variado, ambiente acolhedor e o mesmo sabor inconfundível que atravessa as gerações, a Caprichosa reafirma diariamente seu compromisso com a qualidade, a tradição e a satisfação de seus clientes. A Câmara Municipal de Piracicaba concede, neste momento, a

moção de aplausos de autoria do vereador Rafael Boer à Pizzaria Caprichosa pelos 45 anos de existência. Neste momento, o vereador Rafael Boer entregará a pasta com a moção de aplausos e também o quadro alusivo a esta homenagem. Agora, o vereador Rafael Boer fará uso da palavra. Neste momento, o vereador Rafael Boer fará uso da palavra e, na sequência, passará a palavra ao nosso homenageado. Boa noite a todos, boa noite, Presidente, nesse momento, vereador Tiago, a todos os nobres pares, ao público que nos ouve e nos assiste pela TV Câmara. Quero aqui cumprimentar toda essa linda galeria que se faz presente aqui, nesse momento tão importante. Me sinto muito honrado, Sr. José, em poder oferecer uma honraria desse tamanho, porque nós sabemos o tamanho dessa pizzaria, o tamanho dessa tradição. Acho que, melhor dizendo, essa tradição da nossa cidade. é muito fácil quando a gente vai até o local a gente conhece o local in loco, presenciando como bem disse aqui, essa questão de gerações se encontrar lá meus pais sempre foram na Capuchosa e hoje eu e minha esposa vai lá, no final de semana sim, outro não, a gente passa por lá ou as vezes a gente pega a pizza e leva pra casa, muitas vezes a gente come lá, a gente gosta, e aqui eu quero também parabenizar não só o trabalho de vocês como proprietário como gerenciando toda aquela estrutura, mas também cada colaborador daquela pizzaria que nos atende com uma qualidade imensa muito bem recepcionado, todas as vezes que eu cheguei lá, muitas vezes tinha fila de espera, mas parecia que não tinha porque você fica ali, você é atendido tão bem, que se ficar meia hora, uma hora aguardando, não tem problema nenhum, então eu e minha esposa assim, eu trago os parabéns dela também, porque ela gosta muito da pizzaria, gosta muito da caprichosa. Então, eu trago aqui as felicitações também da minha esposa, da minha casa, dos meus pais, a todos, não somente aos proprietários, mas a todos que fazem parte daquela linda equipe que nos acolhe sempre muito bem. Não vou falar do produto aqui, que eu acho que é muito clichê, para mim, top um das pizzas da nossa região. Eu gosto da Lombo Canadense, lá, sensacional. Eu amo aquela pizza, mas parabéns, que Deus abençoe muito vocês. A gente sabe que não é fácil, a gente é um empreendimento, ainda mais com 45 anos. Não começou ontem, faz muito tempo, não é quatro semanas, mas é 45 anos. Então, parabéns por toda a determinação, por toda a dedicação de vocês em oferecer sempre o melhor e essa tradição maravilhosa dentro do nosso município, dentro da nossa cidade. que esse olhar que vocês têm ao município continue, porque vocês fazem a diferença dentro da nossa cidade. Que Deus abençoe muito cada um de vocês e toda a sua família e todos os colaboradores que, mais uma vez, nos recepcionam da melhor forma, com a melhor qualidade possível. Que Deus abençoe muito vocês também. E é um privilégio poder estar participando dessa honraria tão importante no nosso município, que é a pizzaria caprichosa. Eu acho que deve aplausos à pizzaria. Quem acha também poder aplaudir, eles merecem. Boa noite a todos. Queria agradecer ao excelentíssimo senhor Harrison Rezende, Presidente da Câmara Municipal, aos nobres vereadores, especialmente ao vereador Rafael Boer. É com profunda honra e sentimento de responsabilidade que a pizza caprichosa recebe a moção de aplauso pelos seus 45 anos de fundação, fazendo parte da história de Piescaba e da vida de muitos nobres cidadãos. Fundada em 14 de abril de 81, nossa pizzaria assumiu o compromisso de oferecer não apenas um produto de qualidade, mas momentos de confraternização e alegria para as famílias de nossa querida cidade de Piescaba e região. Esta homenagem à Casa de Lei reconhece nossa trajetória e dedicação, tradição para o comércio local. Expressamos nossos sinceros agradecimentos ao vereador e também ao cliente Rafael Buarque, autor da propositura e a todos os vereadores que validaram esse reconhecimento. Dedicamos esta

moção aos nossos colaboradores, aos fornecedores e, sobretudo, aos nossos clientes fiéis. Reafirmamos nosso compromisso de continuar servindo com excelência. Sejam todos sempre bem-vindos à Pizzaria Caprichosa. Viva a Caprichosa! Eu também quero agradecer a todos os colaboradores, às pessoas, desculpa, ao plenário que está participando aqui, deu essa oportunidade para nós. E, especialmente, Rafael, muito obrigada pelo reconhecimento de todos esses anos de trabalho e esforço que a gente vem dedicando aos nossos clientes, à nossa cidade, que a gente ama de coração. Eu quero agradecer especialmente a Deus por ter essa oportunidade em nossas vidas. que ele, quem proporciona tudo isso para nós, primeiramente. E agradecer especialmente a todos vocês, colaboradores, que fazem a pizzaria ser o que ela é. Muito obrigada. Eu também queria agradecer primeiramente a Deus. Eu acho que hoje é um sentimento de gratidão profunda estar aqui com ele, com vocês, ao Rafael também, a todos os vereadores. A gente tem um carinho enorme por Piracicaba. Meu pai, principalmente, mas eu morei fora, voltei para cá. Piracicaba está no coração, assim como a pizzaria também. Então, sempre que precisarem, contem com a gente e com a Caprichosa. Sejam sempre bem-vindos. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Eu queria parabenizar você, Rafael. Parabenizar vocês da pizzaria Caprichosa. Eu queria aqui destacar, Rafael, a importância dessas moções. aqui, todos nós vereadores, fazemos essa homenagem porque a gente reconhece o trabalho de vocês, porque vocês geram emprego, vocês geram renda, a gente está vendo aqui pessoas lindas que ganham o seu pão, o seu dia a dia lá, o seu pão, a sua família, com o trabalho, e isso é que faz movimentar a economia da cidade. Então, vocês dão uma força incrível para a economia e o desenvolvimento de Piracicaba. É por isso que essa Câmara, é por isso que o vereador Rafael faz essa homenagem para vocês. Não só pela brilhante história de 45 anos, que hoje a gente sabe que não é fácil, mas por esse benefício vou dizer assim, que vocês dão para a cidade então vocês estão de parabéns, eu espero que a pizza caprichosa passe aí estou vendo a filha jovem aí toda sorridente, acho que passe de pai para filho, de filho para filho e vocês continuem sempre e que vocês convidem a gente aqui os vereadores, para a gente poder saborear uma pizza, que eu vi falar que é muito boa e com certeza vou passar lá. Obrigado, obrigado, Rafael. Pela ordem, senhor Presidente. Pela ordem, vereador André Bandeira. Quero parabenizar aqui a família, vereador Rafael Boer, pela iniciativa, em nome do senhor e todos os vereadores que aprovaram essa homenagem, a todos os funcionários aqui presentes, e fazer um depoimento aqui que, não sei se só nessa Casa de Leis, mas em Piracicaba, talvez tenham pessoas que tenham comido tanta pizza da Caprichosa quanto eu. Mais do que eu, eu acho um pouquinho difícil, certo? Mas quero parabenizá-los pela qualidade do produto, do atendimento. Eu, no caso, sou um consumidor mais pelo telefone, pelo disco e pizza, e está aqui a Fabiana, que normalmente é quem mais me atende. Aqui quero agradecer sempre o carinho teu, Fabiano, com o qual não só me atende, mas atende a todos que ligam e, em nome dela, a todos os funcionários da casa que atendem com todo o carinho a todas as pessoas que vão lá, os piracicabanos e pessoas que vêm para Piracicaba e a pizzaria caprichosa já é uma referência em termos de gastronomia. Parabéns e que venham, no mínimo, mais 45 anos. Pela ordem, Presidente. Por favor. Pela ordem do doutor Kawai. Também quero aqui parabenizar, também como cliente, como amigo, acho que o que foi falado aqui antes, sem sombra de dúvidas, referências, 45 anos de história, gerando emprego, gerando renda, gerando sabor. Então, para nós, um momento de muita alegria. E parabéns, Rafael, parabéns, porque nós sabemos o quanto o comércio é importante para a nossa cidade, mas, acima de tudo, a tradição, a manutenção, a melhoria da qualidade.

E também parabenizar os colaboradores. Sem sombra de dúvida, eu faço parte de uma empresa que a minha família toca há 50 anos na Ana Paulista. Então, eu sei o quanto é importante os colaboradores manterem a qualidade do atendimento, a visão da empresa. Então, para nós, como empresários e também como vocês, com certeza, tem esse olhar para os colaboradores. Então, parabéns e, como foi dito aqui, mais 45 anos para a nossa querida Caprichosa. Parabéns. Pela ordem, Presidente. Pela ordem, vereador Gustavo Pompeu. Como o André falou aqui da questão de ligar lá e pedir, eu queria começar aqui mandando um abraço para o pessoal, que é os motoboys lá da pizzaria, também os meninos que nos atendem lá. Eu quero aqui parabenizar você, Boer, pela iniciativa, dizer que a pizza é caprichosa, na verdade, só pelo nome. Ela já tem todo esse capricho e ela entrega o produto. E eu estou com... nem ela, que crocante, né? Cada passo é um estralo que eu estou dando aqui com o pé. mas eu queria parabenizar vocês também pela sensibilidade eu faço parte da Società Italiana e vocês são uma das empresas que nos apoiam também, vale lembrar que Piracicaba tem muito a ver com a questão da italianidade e quem é sócio da Società Italiana se levar a carteirinha também recebe lá, não sei se é desconto ou é uma taça de vinho, é o vinho então a taça de vinho então queria deixar esse registro, agradecer vocês pelo apoio também a nossa cultura da nossa cidade. E, mais uma vez, aqui, ressaltar aos motoboys que, como o André falou aqui, se ele é a pessoa que mais pede comer o pizza, mas ele pede, então significa que também os motoboys aí têm uma relevância muito boa também no negócio da Caprichosa. Parabéns para vocês e estamos juntos. Encerramos, neste momento, a entrega da moção de aplausos número 28/2026 à Pizzaria Caprichosa, pelo aniversário de 45 anos. Desejamos a todos uma excelente noite. Questão de ordem, senhor Presidente. Questão de ordem, vereador Laércio Servizan. Eu gostaria que a mesa, se possível, o senhor que está na presidência agora dos trabalhos, pudesse ler a carta aberta do manifesto da terceirização do laboratório municipal de Piracicaba, patrimônio do SUS em Piracicaba. Pois não, vereador Servizan, farei então a leitura. Carta Aberta, Manifesto Denúncia Terceirização do Laboratório Municipal de Piracicaba Patrimônio do SUS de Piracicaba O Laboratório Municipal de Piracicaba possui uma história de participação na melhoria da saúde das pessoas da cidade, especialmente das mais humildes e que não possuem acesso a convênios médicos desde a década de 70, onde funcionava numa pequena sala no antigo pronto-socorro central, que ficava próximo ao Teatro Municipal. Depois, na década de 80, foi transferido para o prédio do Centro de Especialidades, conhecido como Postão. Nessa época, realizava somente exames simples como hemograma, glicose, urina 1 e parasitológico de fezes. aos poucos, as autoridades, gestores e coordenações que se sucederam foram percebendo o quanto importante eram os exames, não só no diagnóstico, mas também na prevenção de doenças, levando a uma melhoria na saúde de toda a população. Ano após ano, com o profissionalismo das diversas gestões e das coordenações que o Laboratório Municipal foi se modernizando e se equipando com equipamentos de última geração e também com a contratação, via concurso público, de profissionais extremamente competentes e comprometidos com a causa do SUS e, com isso, foi atingido um patamar de excelência tanto na qualidade quanto em custos e rapidez na execução. Hoje, o Laboratório Municipal realiza mais de 200 mil exames mensais a um custo que chega a apenas 70% da tabela SUS, tabela essa considerada pela iniciativa privada. Possui um valor bastante baixo, desde mais de 200 mil exames mensais, 90% são realizados no próprio laboratório municipal e cerca de 10% são encaminhados para laboratórios de apoio pelo fato de serem exames de baixa demanda, que não se comportaria

ainda a serem realizados no laboratório municipal. O Laboratório Municipal chegou a um nível de se tornar referência não só para outras cidades do Estado de São Paulo, mas também para outros estados que buscaram informações para levar nosso know-how, nosso padrão de serviço para ser utilizado por eles. Periodicamente, são avaliadas novas possibilidades de melhoria, inclusão de novos exames, análise de custos e estudos técnicos, analisando as diversas possibilidades para atender a demanda sempre crescente, não só na quantidade, mas também de novos exames que surgem constantemente. Após todas as avaliações e considerando todas as possibilidades, chegou-se a um padrão escolhido por ser o mais econômico e com o máximo de qualidade, que é contratar por licitações abertas para empresas especializadas fornecerem, por locação com fornecimento de todos os reagentes escolhidos por ser econômico padrão de qualidade e contratar por licitações abertas para empresas especializadas fornecerem por locação de fornecimento de todos os reagentes e todos os consumíveis necessários para a realização dos exames. De todos os exames realizados no próprio laboratório municipal, 90% dos exames são realizados nesse formato, que possuem diversas vantagens em comparação a outras alternativas. As principais vantagens são a de se colocar as empresas fornecedoras em concorrência direta, resultando num custo bastante baixo. Também se consegue incluir nos contratos que as empresas fiquem responsáveis pela estrutura do laboratório, como, por exemplo, fornecendo computadores, bancadas, centrífugas, refrigeração de ambiente, sistema de informática, materiais de coleta e outros que não sejam necessários à realização dos exames. Isso proporciona uma grande economia ao município. A estrutura e todo esse conhecimento que foram conquistados e construídos durante décadas, apesar de ainda ter muitas outras coisas a melhorar, principalmente no que se refere ao espaço físico, agora está a ruir. A atual administração, numa atitude unilateral e que comprova o total desconhecimento da nossa história, desconhece a importância do laboratório municipal, que se tornou não apenas referência na gestão, mas também se tornou um patrimônio do SUS de Piracicaba. Está para se destruir tudo isso. Está em curso de implantação de um sistema que, numa análise superficial, apenas transferirá a realização de exames para a iniciativa privada, mas, analisando a fundo, vemos um projeto amplo que envolve um esquema de se transferir todo o serviço ou maior parte do serviço da saúde no município para o consórcio Sismet. Esse consórcio já possui diversas denúncias de irregularidade no Ministério Público. A contratação das empresas que prestam serviço ao consórcio é feita sem licitação, o que é até permitido em situações especiais. mas não para a prestação de serviços de maneira contínua. De forma como está sendo feita, unidades inteiras são supridas e passam a funcionar com 100% dos funcionários contratados via Sismet, sem concurso público. Especificamente sobre os exames do laboratório, inicialmente contrataram um laboratório da cidade de Charqueada, Megilab, que não possuía nenhuma estrutura para a realização de exames especiais, que antes eram enviados ao Previlab. muito menos possuía condições mínimas de assumir tamanha demanda. O fato é que o laboratório MIGLAB, embora apareça como sendo ou contratado pelo Sismet, apenas recebia os materiais e os encaminhava para outro laboratório, num sistema de quarteirização. Só esse fato já se constitui uma possível irregularidade que parece ser melhor investigada, sem contar ainda que já existia uma contratação ativa de um laboratório de apoio no caso do Previlab, contratado por meio de licitação que realizava esses mesmos exames a um valor da tabela do SUS com desconto de 7%, ou seja, abaixo da tabela do CISMETRO. E mesmo assim, foi escolhido encaminhar

exames para o Megilab com o valor da tabela CISMETRO, que em geral é uma cópia da tabela do SUS para a maioria dos exames, e para os que não contam na tabela SUS, a um preço bem menor do que os do Previlab. Um exemplo foram os exames de PCR, proteína C reativa, que foram realizados no próprio laboratório municipal a um custo de R\$ 3,16, mas que, por não terem emitido o empenho termo não haver prejuízo ao paciente, tinha mesmo que ser encaminhado para o laboratório de apoio. O preço que se pagaria pelo Previlab seria de R\$ 8,60, mas a administração optou por encaminhar ao Megilab pagando R\$ 20 por exame. E não foram poucos, foram mais de 700 exames, totalizando mais de R\$ 14 mil, isso apenas para esse exame. Também tem outro fato que deve ser observado sobre o exame Urocultura. Esse é um exame realizado para detecção de bactéria, para verificar se há bactéria ou não. Caso se confirme nesse exame uma urocultura como resultado positivo, é realizado outro exame na sequência, o exame de antibiograma. Mas somente nos que dão positivo na urocultura, que normantes de 15% a 20% do total da urocultura. Ocorre que desde novembro de 2025 até fevereiro de 2026, o laboratório Megilabri cobrou o exame de antibiograma referente a todos os exames de urocultura, independente da urocultura ser positiva ou negativa. E ainda é possível que os exames em que a urocultura deram, talvez, os antibiogramas, nem tinham sido realizados, mas foram cobrados e pagos pela administração. Além dos problemas de preço, também há um problema sério, que são os recursos humanos aos funcionários do laboratório municipal. Os profissionais que trabalham há muitos anos, às vezes décadas, fazendo o melhor possível para que os exames fossem realizados na mais rigorosa qualidade e rapidez. Cerca de 49 funcionários, no total desses, 35 com formação técnica, biomédicos, bioquímicos, farmacêuticos, biólogos, técnicos e auxiliares de laboratório. Tendo passado em concurso público, profissionais altamente capacitados para a realização de análises clínicas serão alocados, segundo a própria administração, a executar trabalhos burocráticos e administrativos em algum setor da Secretaria. Seria comprado, por exemplo, contratar médicos para, em vez de fazer atendimento clínico a pacientes, colocá-los para preencher papéis. Não que não seja importante, mas não foi para isso que esses profissionais foram contratados e serão alocados no claro desvio de função. Diante dessa situação, e com a terceirização já em andamento, e com o iminente desmonte de toda a estrutura do laboratório municipal, e considerando que, após seu desmonte, seria impossível, num curto espaço de tempo, ser reestruturado novamente. Apelamos a toda a sociedade e vereadores que foram eleitos para defender os interesses do povo, Ministério Público Estadual e Federal, sindicatos e demais eleitos para defender os interesses do povo. Para que, em defesa do SUS, em defesa do estabelecimento que se tornou um patrimônio do município e que, diante das denúncias aqui apresentadas, não deixaremos que isso ocorra. Funcionários do Laboratório Municipal de Piracicaba. Pela ordem, senhor Presidente. Pela ordem, vereadora Rai. Eu quero deixar registrado que nós já estivemos lá no laboratório, e nós trouxemos esse problema em novembro do ano passado. Já tem trazido outros vereadores, já trouxeram também essa questão e, infelizmente, está em curso a precarização, a terceirização e a precarização. Tem um anexo a esse manifesto, que acho que é importante dar um destaque, caso seja levado a efeito esse contrato, essa terceirização, e aí com uma quarteirização no meio dessa terceirização, A diferença a mais na elaboração desses exames laboratoriais será na ordem de 3 milhões de reais, mais de 3 milhões de reais. E aí não dá para entender como será feito isso, em vez de a gente reduzir, que tem um preço mais, o prefeito fazer aumentar o valor dos custos com os exames laboratoriais. Obrigado. Pela ordem, senhor Presidente. Pela ordem,

vereador Trevisan. Gostaria aqui de deixar registrado o meu apoio aos servidores do laboratório municipal, dizer profundamente lamentável o que o prefeito tenta fazer, até porque a diferença entre ser realizado pelo laboratório e contratado pelo Sismet é R\$ 3.322.996,26. Isso é uma prova que o princípio da moralidade e economicidade que está previsto no artigo 37 da Constituição Federal, com base também que foi citado nessa liminar que mandou cancelar a lei do IPTU, É o mesmo princípio que está sendo violado nessa questão do laboratório municipal. E isso deve ser levado ao Ministério Público, com certeza. Pela ordem, senhor Presidente. Pela ordem, vereador André. Quero cumprimentar aqui os servidores, me solidarizar com eles e levantar aqui que não só os 3 milhões de diferença, muito bem levantado por eles aqui, mas pela qualidade do serviço prestado pelo Laboratório Municipal, a velocidade muito mais rápida e muito mais prática do serviço prestado pelo Laboratório Municipal. E, mediante a todas essas informações, como a vereadora Rai colocou, a gente tem acompanhado isso desde o final do ano passado também, levamos essa situação ao Ministério Público, fizemos uma representação hoje ao Ministério Público, denunciando todas essas questões e pedindo ao Ministério Público que entre junto conosco nessa discussão para que essa situação volte atrás. Não é possível permitirmos que uma situação dessa seja levada à frente ante o laboratório, ferindo a economicidade do município e a qualidade do serviço prestado aos Piracicabanos. Pela ordem, Presidente. Pela ordem, vereadora Silva. Eu também quero me solidarizar e parabenizar os servidores que aqui estão e os demais que não estão, mas assinaram a carta, o manifesto. Nós também já nos manifestamos com relação à questão do laboratório e dizer que é lamentável, é um absurdo. Acho que, como dizem, time que está ganhando não se mexe, não é isso que falam em futebol? E aí, gente, para que mexer? estrutura antiga, profissionais capacitados, e quarterizar, precarizar a situação do laboratório que funciona tão bem há quanto tempo. Então, também quero me solidarizar e dizer que valores altos, como disse o Trevisan, como disse o André, é inaceitável mudar só por mudar, mudar por um capricho, mudar para quê? Então, acho que estamos juntos, contem com o nosso gabinete, assim como com os demais que já se manifestaram. Obrigada. Muito bem. Senhores vereadores, na sequência aqui com a Ordem do Dia, há uma solicitação do vereador Gustavo Pompeu para que votemos todas as moções e Requerimentos com prioridade. Todos que estão de acordo, permaneçam como estão. Está aprovado. Questão de ordem, Presidente. Eu já gostaria de me inscrever para discutir as moções. Pois não. Então, nesse momento, moção 51, 26, autoria Laércio Trevisan Jr. Moção 54, 26, Autoria Wagner Alexandre do Oliveira e Vagnão. Moção 56, Rai Almeida. 58, Rafael Boer. 60, Edson Bertaia. 61, Fábio Henrique Silva. 62, Laércio Trevisan. 63, doutor Marco Bicheiro. 64, Renan Paes. Moção 65, Renan Paes. 66, Silvia Morales. 76, Gustavo Pompeu. 77, 78, Gustavo Pompeu. Estão em discussão. Eu quero discutir, Presidente. O senhor está com a palavra. Boa noite a todos, para o público que nos ouve e nos assiste, queria aqui só colocar um vídeo rapidinho, pode pôr Adriano, para as pessoas entenderem. Você viu essa notícia? Você acha normal desligar o ar-condicionado por questão de economia, enquanto você paga o preço? Eu recebi várias reclamações de passageiros de transporte público aqui de Piracicaba, entre elas está a questão da conservação dos ônibus, Também questão de mobilidade de passageiros que precisam ter um atendimento por uma questão de deficiência, uma questão de estar machucado. E principalmente a linha do Sônia, onde os passageiros reclamam que o ar-condicionado funga. Durante essa semana, nós cobramos já a Secretaria de Trânsito. Isso parece até uma brincadeira, porque parece que a

empresa está prestando um favor para nós aqui. O que não é verdade. Ela presta um serviço mediante contrato e no contrato fala que ela tem que prestar esse serviço com ar-condicionado nessas linhas. Fala que o ônibus tem que estar em conservação, em bom estado e fala também da questão da mobilidade. Mediante isso eu tomei duas atitudes. A primeira foi uma ação direta na empresa, fazendo um repúdio e pedindo para ela voltar esse serviço o quanto antes. E a segunda foi junto à prefeitura, pedindo para que todas as multas, sanções, tudo aquilo que envolve o contrato seja aplicado. E essa empresa recebe dinheiro público, então ela precisa respeitar a população e exigirmos que ela siga cumprindo o contrato. Vou continuar fiscalizando, porque esse é o meu papel. Quem quer discutir, senhor Presidente? Só para deixar registrado, que nós vamos votar aqui agora, de fato, o repúdio à empresa Rápido Sumaré, como foi colocado, foi divulgado amplamente aí, que a empresa tomou uma atitude de desligar o ar-condicionado. Porque uma coisa é quando um ar-condicionado, Tiago, ele queima, para de funcionar e aí precisa fazer a manutenção. Mas o desligamento foi uma ação humana, uma decisão humana, isso não tem previsão em contrato. Você não pode desligar, no contrato com a prefeitura, nos anúncios da prefeitura, não falava lá ar-condicionado quando a empresa tiver boa vontade. Muito pelo contrário. Eu quero entender quem tomou essa decisão e por que tomou essa decisão. Diante disso, já faço repúdio à empresa, porque se a gente não tomar cuidado com situações como essa, que quando eu cheguei aqui uma pessoa já falou para mim, o ar já foi consertado, já voltou, ótimo. Mas, se a gente deixa acontecer essa semana e não faz nada, deixa acontecer na próxima e não faz nada, sabe o que acontece? A empresa liga e desliga quando ela quer. Ela tira a linha, ela começa a ser dona do transporte público, e não é isso, é um contrato, ela tem, a Prefeitura, quando fez a concessão para ela fazer a exploração da linha de ônibus, colocou também responsabilidades na empresa. E nós estamos fazendo alguns questionamentos, não só disso, mas também disso, referente à conservação de ônibus, referente a outras linhas também, porque onde tem o ar-condicionado são as linhas troncais, que são de um terminal ao outro. E foi noticiado a questão do Sônia. É óbvio porque o Sônia é a linha mais utilizada em Piracicaba, o transporte é feito com um volume muito maior de passageiro. Então, ali você tem ônibus a cada 10, 15 minutos passando, ônibus lotado, mesmo com a frequência dos ônibus, a gente percebe que, principalmente nos horários de pico, eles estão lotados. E aí imagina você ter ele com o ar-condicionado não quebrado, mas desligado. Isso é inadmissível. Isso não dá para falar que pode ser feito. Em hipótese alguma, a empresa poderia fazer isso. E a outra que eu fiz aqui, diferente, repúdio à empresa e à atitude que ela tomou, E o outro é um apelo à Secretaria de Trânsito, um apelo ao prefeito para que tome todas as medidas que o contrato prevê. Porque, volto a repetir, se permite uma vez, a empresa cria costume. E cada vez mais, Renan, ela acha que pode fazer mais coisas. Hoje é um ar-condicionado, amanhã é um elevador de pessoas com deficiência que ela não precisa colocar, é um ônibus que pode ultrapassar a questão da anuidade. Porque está a casa da mãe Joana, não existe fiscalização. Se houvesse fiscalização, eu duvido que a empresa tomaria qualquer atitude nesse sentido. E é por isso que hoje eu venho aqui cobrar da Prefeitura, cobrar da Secretaria de Trânsito em especial, porque o contrato é da Secretaria de Trânsito, eles que são os gestores disso. Eu lembro de eu ter participado, na antiga gestão, de muitas conversas com a Secretaria, com o Executivo, falando de quando fosse feito esse contrato, as exigências que iriam ser colocadas, Bertaia. Imagine, você lá do Sônia, aquelas pessoas andando no ônibus, pagando para pagar, porque o ônibus ninguém deixou, motorista

nenhum deixou entrar por trás, a empresa não liberou e falou assim, pode entrar todo mundo, que nós estamos com um problema. Muito pelo contrário, as pessoas que estão no ônibus pagam e quem paga imposto também, porque o ônibus é subsidiado. Além da pessoa pagar, existe um subsídio que todos nós pagamos. Então, isso é um desrespeito com o usuário pagante e com toda a população de Piracicaba. Por isso que não dá para aceitar uma situação como essa. Por isso, eu volto a dizer, repúdio à questão do que a empresa fez, mas não pode parar por aí. Por isso, também, eu fiz um apelo ao Executivo, porque quem pode tomar todas as sanções, é o Executivo. Eu duvido, Renan, que a empresa é boazinha com a pessoa que paga ali e fala assim, não, não precisa pagar, você paga, você não. Todo mundo que passa na catraca, se não tiver alguma lei de isenção, alguma questão assim, paga. A empresa não roda um quilômetro de pescada de forma gratuita. A Prefeitura, nós pagamos centavos por centavos no contrato, quilometragem por quilometragem, passageiro por passageiro e desligar de forma proposital o ar-condicionado dos ônibus, das linhas troncais, que são aquelas que mais levam passageiro, é um desrespeito com o passageiro, um desrespeito com essa câmara, um desrespeito com a cidade. Por isso, precisa ser repudiado e precisa ser sancionado em todas as medidas possíveis e cabíveis pela Secretaria de Trânsito e pela Prefeitura. E eu vou acompanhar, eu estou solicitando, muito em breve aí, eu vou fazer um outro Requerimento perguntando quais foram as medidas tomadas pela Secretaria de Trânsito. E depois, a gente faz muito Requerimento aqui, ninguém sobe para falar depois a resposta, mas depois eu irei subir aqui também para falar da resposta desse Requerimento que ainda não está em pauta, porque eu estou dando o benefício da dúvida, eu quero acreditar que não foi uma decisão da Secretaria de Trânsito, porque, se foi, é uma decisão desumana, é uma decisão que não caberia dentro de uma pessoa que está no poder público decidir, talvez é porque está distante daquela realidade, mas eu quero acreditar que não foi uma decisão da Secretaria de Trânsito. Mas, se foi, aí também caberá a nós aqui um posicionamento referente à secretaria. Seja lá quem tomou a decisão, eu irei vir aqui trazer essa informação também. E eu tenho mais uma moção, Presidente, e ela não está colocada aqui, mas eu gostaria já de deixar registrado, algumas pessoas me procuraram essa semana, apesar de eu estar afastado pela questão do pé, mas aí você trabalha pelo WhatsApp, vem aqui na Câmara em algumas reuniões, algumas pessoas estão falando para a gente conversar, eu coloquei aqui a questão da COCIP, porque tem muitas casas que são registradas como terreno, a casa onde eu moro é um exemplo disso, mas também em questão do prazo, porque nós estamos vendo essa questão da liminar, aí as pessoas estão meio sem entender o que está acontecendo, e tem ali a possibilidade da pessoa da cidade de Piracicaba fazer a consultação na prefeitura. Só que aí eles estão falando assim, como eu vou contestar, não sei nem como está acontecendo, e o mês de abril acaba encerrando ali o prazo para a pessoa poder fazer esse questionamento direto à prefeitura. E aí uma das coisas que eu gostaria de conversar com o executivo é justamente, de repente, estender esse prazo mediante os últimos acontecimentos, para que a pessoa que quer fazer isso não seja, Fabinho, prejudicada, porque ela sabe que ela viu lá, puxou. Ela vai recorrer, ela vai fazer, na verdade, vai entrar no sem papel ali, pedindo um recálculo, pedindo uma reavaliação. Só que agora ela nem sabe o que vai acontecer, porque a lei fica, não fica, e aí o prazo termina em abril. Só, por favor. Você tem uma parte? Claro. Eu acho que nós poderíamos formar um grupo aqui de vereadores e propor isso ao Executivo, estender por um mês, sei lá, dois meses, enfim. Conte conosco nessa luta. Eu pensei em julho ali, Fabio, mas eu também não sei o

quanto a Prefeitura pode estender, mas, com certeza, estendendo esse prazo, será bem-vindo, sim, por essas questões que estão acontecendo aí e trazendo dúvida às pessoas. Dito isso, eu, mais uma vez aqui, solicito, Tenho certeza que o plenário vai acatar as moções, mas, só para concluir, Presidente, também não sei se mais alguém quer assinar em conjunto, eu já deixo disponibilizado para qualquer um dos vereadores, mas são duas diferentes. A primeira é o repúdio à empresa e a outra é cobrando para a Prefeitura tomar todas as medidas possíveis e cabíveis via contrato à empresa Rápido Sumaré. Obrigado. Eu queria solicitar um minuto pelo falecimento do proprietário do Colégio Poli Brasil, o senhor Luiz Andrélo Filho, por favor. Como já foi feito e fica registrado, viu, vereador? Questão de ordem? Questão de ordem, vereador Gesiel, ou o trevisante? Pela ordem, na verdade. Pela ordem, vereador Gesiel. Eu quero, só para compor com o assunto que o Pompeu está falando, eu acho que um exemplo bem claro dessa questão do ônibus, Pompeu, foi na pandemia. A gente tinha várias linhas aqui em Piracicaba que funcionavam, foi diminuída por causa da pandemia, depois a pandemia retornou tudo ao normal, mas essas linhas nunca voltaram a novamente ter. E a gente recebe reclamação o tempo todo. E são bairros novos na cidade que não tem ponto de ônibus novo, o ônibus passa na entrada do bairro e não adentra, como foi o caso ali do Vem Viver, que nós estivemos lá no começo do ano passado, o pessoal sofreu muito lá porque o ônibus não passava dentro do bairro. Tem outros bairros que também estão sofrendo com a mesma coisa. Então, só pegando o gancho dessa parte que você falou do ar-condicionado, Se a gente não reclamar, se a gente não cobrar, se a gente não fazer a nossa parte, eles vão simplesmente deixar passar. Questão de ordem, Sr. Presidente. Sra. Vereador Trevisan. Gostaria, na mesma linha do vereador Marcos Bicheiro, constar do Luiz André Lofilho, conhecido na cidade de Piracicaba como um ser humano muito especial, uma pessoa que iniciou o sistema de cursos de computação na cidade de Piracicaba, isto há mais de 30 anos atrás. Então, deixo aqui meus sentimentos à família e aos amigos. Vereador Joseph. Eu queria fazer a discussão das moções. Questão de ordem, senhor Presidente. Questão do vereador Renan. Gostaria de pedir autorização ao Gustavo Pompeu para poder assinar junto com ele aqui a moção de repúdio e discutir também após o Joseph. Questão de ordem, Presidente Só para me falar aqui a lista das discussões É a vereadora Rai, depois o Trevisan, depois o Joseph e agora o Renan Questão de ordem Questão de ordem, vereador Trevisan Gostaria de assinar com autorização da vereadora Silvia A moção de aplausos ao mestre de Karatê, professor Lair Roberto Moretti pelos 50 anos de atuação nas artes marciais na cidade de Piracicaba. Meu amigo de infância. Pode assinar. Questão de ordem. Questão do vereador Pinto. Obrigado, vereadora. Queria também solicitar ao vereador Pompeu que eu possa assinar junto à da COZIP, porque, de fato, nós temos várias reclamações nesse sentido, e é importante essa análise e também colaborar com essa discussão da questão dos prazos de recursos, para que a gente tenha um prazo maior, que a prefeitura dê um prazo maior, porque até o final de abril não vai dar tempo, principalmente agora, por conta dessa movimentação que está acontecendo. Então, que a gente faça uma discussão com o Executivo para que a gente tenha mais prazo para a discussão dos recursos do IPTU. Obrigado, Presidente. Questão de ordem, Presidente. Questão do vereador Bertaia. Quero aqui, na linha do Gustavo, parabenizar o Gustavo pelas moções com relação aos ônibus que vão para o Vila Sônia. O senhor conhece bem a região, o Parque Piracicaba, Vila Sônia, Boa Esperança, principalmente nas regiões do Piracicaba 1, 2, 3, dos IPs, essa população já tem sofrido por conta da reforma da rodovia. Então, já fica bastante tempo no ônibus, e, quando desliga o ar-

condicionado, o sofrimento aumenta. Nós sabemos que essa reforma, no futuro, vai facilitar a locomoção, Mas, nesse momento em que o trânsito está mais difícil, mais complicado, é muito importante que tenha um olhar mais humano para aquela população que fica, às vezes, mais de uma hora, às vezes, duas horas dentro do ônibus para voltar para a casa do trabalho. Então, parabéns pela moção do senhor e pedir também essa sensibilidade para, se não é possível, aumentar as linhas, principalmente nos horários de pico, que tenha essa sensibilidade para o conforto dessa população que volta para casa depois de um dia de trabalho, indo lá para a região do Mar de Dine, do Vila Sônia, de Santa Terezinha. Então, parabéns aos vereadores que são da região ali, o Gustavo ali do Mar de Dine, o Rafael ali também de Santa Terezinha. É importante que aquela população seja acolhida, seja amparada. Obrigado. Parabéns, Gustavo. Pela ordem, vereador Paraná. Parabéns pela sua moção. Pela ordem, vereador Paraná. Quero também parabenizar o nosso amigo Gustavo Pompeu por essa moção de repúdio. Nosso amigo aqui, o pastor Bertaia, falou de aumentar os horários de ônibus. E eu não digo aumentar os horários de ônibus, eu digo devolver aqueles horários que foram tirados na pandemia e até hoje não voltou mais. E quando a gente fala para eles, eles falam que não tem passageiro. Mas eles viram agora, quando tiraram o ar-condicionado, se tem ou não tem passageiro. Então, vamos parar com essa ladainha e vamos voltar aos ônibus, aos horários, para atender a população. Parabéns mesmo, Gustavo Pompeu, por ter feito essa moção. Estamos juntos. Vereadora Raiz está com a palavra. Quero aqui cumprimentar também o Secretário de Assistência Social e Família, senhor Edivaldo Brito, junto com o Francisco, pela ordem. Pela ordem, gostaria que focasse em mim. Eu vou falar sobre esse assunto, dessa liminar que foi concedida pelo Tribunal de Justiça, solicitada pelo Ministério Público de Piracicaba, através do promotor Luciano Coutinho, depois de uma representação desse vereador e de outros vereadores, o qual o desembargador relator que, diante desse quadro, deferiu a antecipação dos efeitos da tutela recursal para determinar a suspensão imediata dos efeitos concretos da Lei Complementar 477/2025, E, especialmente, no que tange à majoração do IPTU, do ITBI, do ECQS, como também o aumento de todas as taxas municipais instituídas ou alteradas pelo referido diploma. Isso, 9 de abril de 2026. Então, além do vereador Trevisan e de outros mais seis vereadores que votaram o contrário na época, existe um desembargador, um promotor que também pensa da mesma maneira que a gente. Então, isso é importante, isso é muito importante. E que a população aguarde uma decisão final. Eu até entendo, com uma questão de ordem, senhor Presidente, que essa casa deveria anunciar hoje aqui essa decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, tornando sem feito a lei. A Mesa Diretora tem que fazer esse comunicado oficial, tornando, porque essa casa foi notificada eletronicamente, tem que tornar essa lei inexistente, cancelada. É uma liminar? Mas aqui está dizendo, cancelada. Então, eu deixo aqui registrado. Pela ordem, senhor Presidente. Pela ordem, vereador Josi. Presidente, eu gostaria de fazer uma alerta, porque, como bem disse o líder da oposição, que, nesse momento, junto aos demais vangloriam, dizer que é uma liminar e que essa liminar pode cair também. Então, nós temos que ser responsáveis aqui do que a gente passa para a população. Não se pode vender uma ilusão também. Vamos lembrar que 160 mil residências, 160 mil famílias tiveram o IPTU reduzido. Então, é importante termos a responsabilidade e não fazermos aqui um populismo barato. Obrigado, senhor Presidente. Questão de ordem, senhor Presidente. O líder da situação está falando que a suspensão é imediata. Isso não é questão de ordem. É da lei. Não é questão de ordem. É uma determinação judicial. É uma liminar, senhor Presidente. É determinação

judicial. É uma liminar e não cabe leitura. Ele diz respeito à determinação judicial. Não cabe uma leitura. Aqui publicamente. E está com a palavra, espera aí, espera aí, está com a palavra a vereadora Raia para a discussão das moções. Obrigada, senhor Presidente. Eu quero, senhor Presidente, discutir aqui duas moções. Eu quero discutir a moção 56/2026, que é da minha autoria, e a moção 62/2026, que é da autoria do vereador Trevisan. A moção 56, da minha autoria, é de aplausos à senhora Sinove Hickner, pela sua histórica nomeação e atuação como a primeira mulher a presidir o Salão de Humor Internacional de Piracicaba. O Salão de Humor de Piracicaba foi criado em 1974, na época da ditadura, E esse foi um momento de algum segmento da sociedade denunciar a ditadura militar por meio do humor gráfico. O humor gráfico, ele foi uma forma de defender a liberdade de expressão e de resistência. E Piracicaba, ele teve, tiveram algumas pessoas que foram protagonistas nesse período. Entre elas, eu vou mencionar aqui três nomes, que foi o jornalista Alceu Marozzi Righetto, quem não lembra do Alceu, o Adolfo Queiroz, que inclusive foi o Secretário de Cultura na gestão do Luciano Almeida, mas também o Carlos Colonhezzi, entre outros. Assim como o salão de humor foi um paradigma para denunciar a ditadura militar em 1964, que foi dada no Brasil em 1964, por meio do humor gráfico, Também, este ano, rompe nós a uma quebra de uma barreira histórica que só homens estavam presidindo, presidiram durante mais de 50 anos o Salão de Humor. A Simone é uma mulher que tem uma história nas artes, especialmente no humor gráfico, portanto, ela inclusive já foi várias vezes também homenageada, ganhadora de alguns prêmios já, e ela tem, portanto, uma qualificação para ser a Presidente do Salão de Humor agora de 2026. Nós queremos aplaudir essa iniciativa da nomeação dela para presidir o Salão de Humor por meio da Secretaria da Cultura e que agora nós tenhamos, meio século pela frente também que o Salão de Humor seja presidido por mulheres, para a gente também mostrar que as mulheres, as mulheres cada vez mais têm ocupado esse espaço, senhor Presidente, seja no Salão do Humor, mas também nas artes gráficas, no cinema, em todas as linguagens da cultura, mas também em outros segmentos. Portanto, quero aqui parabenizar a Simone, desejar sorte nesse papel que ela vai desempenhar neste ano, mas também que nós tenhamos outras Presidentas no Salão de Humor, que é muito importante. Também quero aqui elogiar a iniciativa do vereador Trevisan ao apresentar uma moção de aplauso uma moção de aplausos à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, a UNICAMP, FOP, UNICAMP. A FOP, ela foi, considerava a oitava universidade odontológica, mas a faculdade odontológica mais importante na América Latina internacionalmente, internacionalmente, portanto, isso é de uma importância ímpar para a educação e para todos os profissionais que trabalham nesta universidade. Então, eu aqui quero parabenizar essa iniciativa, parabenizar a FOP, a Faculdade de Odontologia, aqui de Piracicaba, e por esse reconhecimento internacional, ela foi, por incrível que pareça, ela tem 71 anos, e ela foi criada em 1955, no dia 20 de janeiro, e eu nasci no dia 23 de janeiro, portanto, a gente tem a mesma idade de existência aqui em Piracicaba. E eu quero, inclusive, destacar que a Unicamp, a FOP, ela tem vários projetos sociais, entre eles, ela tem o projeto O Sorriso Delas, que é um projeto que trabalha com as mulheres em situação de violência. A Unicamp, por meio da FOP, tem feito um trabalho de reconstituição bucomaxilar daquelas mulheres que sofrem violência O rosto é o principal órgão que os homens utilizam para afetar, atingir a identidade das mulheres E a FOP tem tido um trabalho nesse sentido de recuperar toda a questão da dentição das mulheres. Inclusive, agora já tem um curso que já começou de especialização para que também os dentistas identifiquem aqueles casos de violência

doméstica, porque, infelizmente, essa categoria, quando chega alguém com uma violência e tem a boca machucada, atingida, às vezes com a mandíbula quebrada, fraturada, nunca é identificada, feito, tem um olhar para dizer que é resultado de uma violência doméstica. Portanto, a FOP está criando esse curso e nós, inclusive, estamos fazendo um trabalho nesse sentido. E, agora, recentemente, Trevisan, para este projeto do Sorriso Delas e para todo esse trabalho que a FOB tem feito para atendimento especial nessa questão, porque tem o profissional que faz o trabalho profissional do restauro, depois não tem a prótese em muitos casos. E agora o Deputada Márcia e o Gilmar Tato, por meio de Emenda parlamentar, veio uma verba destinada especificamente para comprar materiais para que as mulheres também possam ter próteses para que o seu rosto seja recuperado e a recuperação bucomaxilar. Então, parabéns por você ter apresentado essa moção e nós aprovamos com louvor esta moção e todo o trabalho que é feito pela FOP de Piracicaba e que tem reconhecimento internacional. Trevisan está com a palavra para a discussão das moções. Boa noite, senhores vereadores, público presente, público que nos ouve e nos assiste pelo canal 4 da NETE, canal 9 da Vivo, 11.3 UHF, Facebook e Câmara Piracicaba. Aqui quem vos fala, e nos ouve pela AFM Municipal, aqui quem vos fala é o vereador Trevisan Júnior. Eu gostaria, primeiramente, de parabenizar a direção da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp, no nome dos professores, da doutora Karina Gonzalez Silvério, diretora, e do professor doutor Márcio de Moraes, como diretor técnico-administrativo, pela grande conquista de oitava melhor faculdade de odontologia do mundo. Isso é muito importante para Piracicaba, principalmente no atendimento SUS, que é realizado nesta faculdade, como aqui nós temos um laboratório público municipal que também realiza exames com uma rapidez, com uma agilidade, inclusive homenageado, reconhecido pelo governo do Estado de São Paulo, e de repente se muda, se tenta jogar para um laboratório de charqueada, o qual o prefeito atual foi ex-prefeito de charqueada. Então, o princípio da moralidade, da economicidade, da legalidade, entre os fatores, estão muito abalados nessa gestão e cada vez piora. Então, deixo aqui meus parabéns a todo o corpo docente, aos servidores não docentes, aos alunos, aos doutores e mestrados que participam dessa grande faculdade de odontologia Unicamp Piracicaba. Falar também e parabenizar sobre os 75 anos da Igreja do Carmelo, em Piracicaba Por essa data tão importante que será comemorada no dia 17 de abril Então, esse reconhecimento, essa moção de aplausos Em nome da Madre Maria de Jesus Crucificado Extensivo ao Bispo Dom Devair de Araújo Fonseca as irmãs professoras, os votos solenes e as noviças, os votos temporários, pelos 75 anos de trabalhos espirituais, sociais, realizados pela Igreja do Carmelo, em Piracicaba, localizado no bairro São Dimas. Aqui também solicitei ao Poder Executivo contratos quantitativos, a localização e a questão dos banheiros públicos no município de Piracicaba, as despesas com a sua manutenção, tanto no exercício 2025 como até agora, no mês de março de 2026. Quanto aos banheiros públicos, atualmente estão em funcionamento no município. Informar relação completa com os seus respectivos endereços e localização. Qual o custo total do município com a manutenção, limpeza, custo mensal, custo anual, custo médio por unidade, apresentar os custos detalhados financeiro. qual a secretaria responsável pela fiscalização, qual a empresa atualmente responsável pela execução de serviços, informar a razão social, o CNPJ, requer envio da cópia integral do contrato vigente. Entre outros fatores, se está sendo fornecido papel higiênico, sabonete, papel toalha, em caso de detalhar os custos estimados e quantitativos. Qual a frequência de limpeza estabelecida? Existe equipe própria no município? Há fiscalização formal, entre outros fatores? Então, esse é um dos

Requerimentos. Solicita ao chefe do... Vereador, só um minutinho. Nós estamos discutindo só as moções. Só a moção? Então, eu volto depois no Requerimento. Obrigado. Está com a palavra o vereador Joseph. É questão de ordem, senhor Presidente. Questão de ordem, vereador André. Não estou passando muito bem no momento, vou me ausentar um pouquinho da sessão aqui no gabinete, eu já, tudo correndo bem, eu já volto. Ok, vereador. Está com a palavra o vereador Júlio. Boa noite, senhor Presidente, boa noite, novos colegas vereadores, público que nos assistem, público que nos ouvem. Senhor Presidente, eu subo aqui para discutir a moção 76-77, do nome do colega vereador Gustavo, dizer que votarei sim, mas eu queria aqui trazer algumas informações. De fato, houve o desligamento do ar-condicionado em 46 ônibus que operam algumas linhas-tronco, e essa medida foi uma medida unilateral da empresa. O prefeito Elinho foi mencionado a ele isso no fim de semana, e ele imediatamente ordenou que o Secretário de Segurança Pública, Trânsito e Transporte, o Darmelo, comunicasse à empresa que a empresa deveria seguir o projeto, o contrato que foi estipulado, imediatamente. E que a empresa, já no início da semana, começou a fazer o religamento do ar-condicionado e, no sábado, à tarde, todos os 46 ônibus que haviam sido retirados do ar-condicionado foram religados e esses ônibus já estão circulando com o ar-condicionado. Portanto, o prefeito agiu rápido, porque não tolera esse tipo de situação. Também queria dizer sobre as linhas. Nós tivemos, durante a pandemia, uma redução das linhas. Depois, após a pandemia, essas linhas foram retornando gradativamente, ativamente, porém, até hoje, desde 2019, até hoje, ainda não se atingiu aquele nível de passageiros que havia em 2019, seja porque os usuários procuraram outros meios de transporte, nós vimos aí, a nossa cidade possui uma frota de 336 mil veículos, isso dados de 2025, muitos deles motocicleta, e hoje você não tem ainda a quantidade de passageiros que tinha antes da pandemia. Então, a redução se deu por esse motivo, as pessoas procuraram outro meio de transporte. E também aproveitei para trazer, ainda ligado à questão dos ônibus, as coberturas, os pontos de ônibus, que a secretaria está fazendo um estudo intenso, já está finalizado esse estudo, para ver como é que vai ser feita essa licitação para novas coberturas de pontos de ônibus. Então, eu queria aqui deixar claro que o Secretário Dermelo não autorizou a empresa a fazer desligamento do ar-condicionado, e o prefeito Elinho, quando soube, imediatamente ordenou que a empresa religasse, e foi feito, e hoje os ônibus, todos eles, operaram com o ar-condicionado ligado. Obrigado, seu Presidente. Está com a palavra o vereador Renan. Renan. Boa noite a todos, colegas vereadores, público aqui presente, público que nos ouve. Eu também recebi essa reclamação dos ônibus, da falta de ar-condicionado nos ônibus, e realmente é muito triste que a empresa não queira cumprir com o contrato que eles assinaram lá atrás. E a população realmente não tem culpa e não tem nada a ver com isso, porque eles assinaram o contrato. Eles que vieram atrás da prefeitura, eles que foram lá participar do pregão, eles que participaram de licitação. Então, se eles participaram, eles participaram sabendo que o mundo gira e, hora ou outra, tem aumento de combustível, tem aumento de diesel. E isso não é culpa minha, não é culpa da população. Eles sabiam desse risco. Inclusive, o contrato de prefeitura é caro exatamente por conta desses riscos. e a empresa tem que arcar com esse risco também. Então, ela não pode tirar ali um conforto da população, que é um item que a população utiliza muito, que é o ar-condicionado, com a justificativa de que o diesel está caro, que encareceu o diesel. Então, espera aí, é aquilo que o Gustavo Pompeu falou. Hoje a gente aceita isso, amanhã a gente está aceitando. outros direitos da população que eles vão acabar tirando por conta de motivos alheios. Nós não temos culpa que o diesel

subiu, mas eles têm culpa de ter tirado o ar-condicionado da população por três dias. E eu fui lá na Secretaria justamente, Joseph, para conferir isso aí. E o que foi me informado foi exatamente isso que você falou aqui, que a Secretaria de Trânsito não autorizou que eles fizessem isso e que, quando chegou ao conhecimento do prefeito, ele deu a ordem imediata de que eles recolocassem as travas nos vidros, porque é uma trava lá, porque você não consegue abrir o vidro, que eles fechassem os vidros novamente, recolocassem as travas e voltassem a funcionar o ar-condicionado sob sanções. Se mantivessem dessa forma, eles seriam sancionados, porque está lá no contrato, eles não podem fazer isso. E está aqui essa casa de leis que fiscaliza o contrato. Estão aqui os vereadores, os fiscais dos contratos das terceirizadas. Então, a Rápido Sumaré, ela não está dando só uma mancada, não, são várias. Inclusive, lá no condomínio Top Life, a Rápido Sumaré é a empresa que fica funcionando o ônibus de madrugada. Eu sei que é necessário fazer os testes e tal, e tem toda uma burocracia antes de colocar os ônibus para rodar e depois que você termina a rodagem dos ônibus. A gente sabe disso, mas precisa ser lá, no local residencial? Precisa ser lá? Então, não é só essa mancadinha da Rápido Sul Maré não, viu, Gustavo? Tem muitas outras aí e uma dessas é justamente lá, próximo ao condomínio. Tem muito mais gente lá morando do que gente trabalhando na Rápido Sul Maré. além do alto fluxo que trava toda aquela região ali. Então, vale a pena também uma moção de apelo para que eles mudem de local, para que eles possam funcionar o ônibus a hora que eles quiserem, quando eles puderem, mas num local longe da convivência familiar das pessoas, do município Piracicabana. Então, termino aqui agradecendo ao Gustavo Pompeu por essa moção de apelo e agradecendo também pela oportunidade de estar assinando junto, porque a Rápido Sul Maré está dando muita bancada com a população piracicabana. Tenho aqui a moção 65/2026, moção de apelo ao prefeito de Piracicaba para que seja realizada a instalação de câmeras de monitoramento com reconhecimento facial integradas ao programa Muralha Paulista da Secretaria de Segurança Pública Estadual no bairro Anhumas e a Moção 64 de 26, no bairro São Mateus. A IUNA sofre muito com furto de máquina e furto de cela, furto de diversos itens, de fazenda, de sítio. E, por diversas vezes, nós vemos as ocorrências aqui do melhor pelotão da guarda, que eu elogio bastante, que é a guarda rural, os caras trabalham demais e estão sempre recuperando itens furtados dos sítios, chacras e das residências nas áreas rurais. Então, nós precisamos urgente de câmera de monitoramento nas três entradas e saídas de Anhumas, que vai para Conchas, na entrada Piracicaba-Anhumas e na entrada e saída para Ibitiruna. Eu acho que, para começar, é isso aí. E com reconhecimento facial também, Porque não é possível, não é possível que alguém vai lá num sítio, rouba uma máquina gigantesca, ele tem que passar por algum lugar. E essas passagens necessitam de câmeras urgentemente. E no bairro São Mateus, justamente porque nós temos lá um dos locais de acolhimento de usuários de droga, de moradores de rua, que não é só lá, até fiz a pergunta aqui, Secretário, no dia da audiência pública, nós temos casa de passagem na Polícia, nós temos outros locais que fazem esse tipo de acolhimento, mas no bairro São Mateus nós precisamos dar mais sensação de segurança à população que trabalha lá e colocando câmeras ao entorno da Mansão Rubi e nas entradas do bairro. Por quê? Para que seja identificado quem esteja ali tumultuando e não se permitindo ser reinserido na sociedade. Acho que essa é a palavra certa, ser reinserido. Até porque sei, o Secretário está aqui, sei que muitos deles que aprontaram no bairro lá foram expulsos da casa e estão sendo sancionados. Isso é ótimo, porque assim separa-se o joio do trigo. Mas eles precisam ser identificados. E essa identificação não é feita só de eu vi um

fulano com roupa assim e assim assado. Se você tem câmeras no bairro, você identifica de imediato e você sabe se é dali ou se não é, ou se é de outros bairros. Então fica aqui a minha moção de apelo para que sejam instaladas câmeras próximo à Mansão Rubi, no bairro São Mateus, lá em Anhumas, e também um apelo para que a Rápido Sumaré ela seja sancionada por esse tempo que ficou sem o ar-condicionado e que ela também enxergue a necessidade de procurar um novo local para se instalar, e não ali do lado de uma área residencial com dois condomínios grandes e muitos apartamentos. Renan, você me dá uma parte rapidinho? Você falou, acho que da questão da muralha paulista, eu tinha feito essa pergunta para você, porque eu imaginava que em algumas câmeras aqui de Piracicaba já tinha a questão facial. E aí, como o Renan me explicou, só lê praca. Então, se um veículo estiver ali dentro de um furto, de um roubo ou envolvido em alguma questão, eles conseguem puxar. Mas, quando a gente vê, a muralha paulista pode ter uma finalidade também de encontrar as pessoas que estão foragidas, as pessoas que cometeram crime. E desaparecidas também. Também. Então, a gente vê sempre matéria. em São Paulo, achou, enfim, e se essa tecnologia que já está como cidade inteligente aqui em Piracicaba, mais incluindo essa questão do facial, com certeza vai combater e trazer mais segurança para a nossa população. Então, obrigado pela explicação que você deu no off para mim e parabéns aí por essa questão que é importante, principalmente da questão facial. Com certeza. Então, pelo que a Secretaria de Segurança Pública me informou ainda, é uma questão de protocolo que eles precisam se ajustar para poder funcionar, de fato, falando de forma mais simples, para funcionar, de fato, o sistema de reconhecimento facial aqui na nossa cidade, uma vez que já está tudo certinho, tudo ajustado ao reconhecimento, à leitura das placas, mas ainda não está ajustado essa questão do reconhecimento facial e faz tempo já que nós estamos esperando isso, é uma questão de urgência. e isso vai reduzir muito a nossa criminalidade aqui na nossa cidade. Uma parte, vereador. Opa, parabenizar o Gustavo aí também pela moção. E um detalhe importante é que aquela região, por conta das obras, as pessoas acabam ficando mais no trânsito, acabam ficando mais dentro dos ônibus. Então, é uma situação, já que as pessoas estão tendo que ficar mais dentro do ônibus, Nesse calor Piracicaba, que parece que tem um sol só para Piracicaba, e ainda eles vão lá e desligam o ar-condicionado. Realmente é inadmissível essa posição da Rápido Sumaré. Exatamente, Fabinho. Até porque, se eles falarem, ah, mas o diesel aumentou. Então, quando o diesel diminui de valor, eles diminuem o valor da passagem? Então, fica aí a reflexão. Está com a palavra o vereador Zezinho Pereira. Senhor Presidente, na pessoa do Rafael Boer, em exercício, demais componentes da mesa, senhores vereadores, vereadoras, pessoas que nos acompanham aqui pelas nossas galerias, boa noite ao Secretário Brito, boa noite ao Secretário Alvim, boa noite ao Secretário Chico, grandes pessoas aí acompanhando a sessão da nossa casa. Primeiramente, eu queria agradecer a Deus pela oportunidade E queria fazer uma discussão, simplesmente, em nenhuma moção Que nós falamos aqui numa sessão passada A respeito, nós questionamos isso Inclusive, acho que até o Brito curtiu nossa fala aqui A respeito do ônibus, de não ter o ar Parabéns pela moção de repúdio, Gustavo Eu acho que essa moção é muito importante Até porque a população começa a ver que realmente a casa se preocupa com o sofrimento deles diante do que está ocorrendo. Por quê? Eu vejo a nossa cidade, tem bastante carro, bastante carro, o movimento é grande, a gente fica parado no trânsito. Por quê? Porque a gente começa a ter um transporte coletivo meio capenga. E a gente não é essa administração, mas ela vem já de outras administrações que realmente estão aí capengando dia a dia. E isso realmente

atrapalha a vida das pessoas aqui na nossa cidade. Os ônibus precisam ter um banco confortável, o ônibus precisa ter ar-condicionado, porque isso realmente não é privilégio. Isso é você dar um conforto para que a população goste de andar de ônibus. Por exemplo, eu, quando vou para São Paulo, Gustavo, eu normalmente gosto de andar de metrô. É muito mais rápido, não preciso colocar no GPS para achar o lugar que eu quero ir. Então, é um negócio assim. Agora, no ônibus daqui em Piracicaba, você perde meio dia para você vir de Santa Terzinha, no centro da cidade, hoje. Por quê? Porque realmente tem poucos carros rodando. Eu acho que, por exemplo, o ônibus de lañumas vai à tarde em lañumas, vê se consegue. É uma verdadeira sardinha enlatada. As pessoas vão grudar uma na outra. Zé, você me permite uma parte? Além dos passageiros, imagine o motorista que está lá do lado do motor do ônibus, rodando, funcionando, ou ele parado no trânsito em Santa Terzinha, o Hino Paiúmas, que ele também sofre uma questão da temperatura, do calor que ele está ali. Então, só deixar também, nós estamos falando muito do passageiro, mas o funcionário também da própria empresa acabou sofrendo também com a decisão que ela tomou, que, segundo o que foi falado aqui, foi no lateral, foi uma decisão da empresa. Eu quero acreditar nisso e eu vou verificar essa informação também com a Secretaria de Trânsito. Está certo, Gustavo. Realmente, o motorista é o que mais sofre, porque, em todo momento, ele tem que estar dentro do ônibus, ele não tem outra opção. O passageiro pode escolher outra alternativa para estar indo no lugar que quer ir, mas o motorista não tem outra alternativa. Mas eu queria dizer também, ao ouvir falar aqui do Secretário, que pode ser que venha uma ordem da Secretaria de Transporte, jamais, jamais pode partir uma ordem do Secretário. Por quê? Até porque eu conheço o Dair. Desde que eu entrei na prefeitura, esse camarada já conhece a prefeitura, tudo. Então, é o seguinte, aqui, eu não sou de colocar a mão no fogo por ninguém, até porque, Brito, eu não quero virar capitão gancho, mas eu não tenho dúvida que o Dair nunca falou para as pessoas desligarem o ar-condicionado, até porque o Dair também é um cara que tem voto, um cara que realmente quer ficar do lado da população em todos os momentos. Então, deixar essa fala aqui, que não tem nem procuração para defender o Daíro, mas eu tenho certeza que essa ordem no partido da secretaria dele, nem vou perguntar isso para ele, porque isso machuca a minha alma perguntar um negócio desse para ele. Uma parte, Zazinho? Pois não. Uma parte. Tem muita reclamação também desses ônibus que estão andando sujo, viu? Nós vamos ter que começar a andar nesses ônibus para verificar se é uma realidade. O anjo lá de Santana, Santa Olímpia, que passa lá na usina, ela disse que, olha, está terrível para a população andar nesse ônibus, viu? E lá em uma, você fala, sempre nós encontramos ônibus quebrados no meio da via lá, e a população aguardando outro ônibus lá há muito tempo, viu? Então, já que o tema hoje é esses ônibus aí, então vamos pegar doído, vamos andar de ônibus para nós ver o que está ocorrendo. Na verdade, para as pessoas, na hora de assinar o contrato para pegar o serviço, é a melhor pessoa do mundo. Mas, depois que ele pega o serviço, aí começam a vir as coisas. E eu tenho certeza, Zezinho, que o pessoal do Uber não tirou o ar-condicionado. Não tenha dúvida. Quem paga o Uber anda no ar-condicionado. Então, eu acho o seguinte, como realmente a Prefeitura, eu não vejo muito a questão de terceirizar, mas a Prefeitura precisa fazer uma fiscalização intensiva, precisa ter fiscal acompanhando o desempenho dessas terceirizadas, porque o cara é bonzinho hoje, mas vira o demônio no dia seguinte. Obrigado a todos. Está em discussão. Questão de ordem, Presidente. Questão de ordem. Vai votar englobado? As moções, globalmente. Eu queria que votassem as 54 separadas. Porque eu vou votar não. Porque o Fabinho faz umas

perguntas, né? Votaremos, então, a primeira. Moção 51, de 2026, nós vamos votar a autoria do vereador Laércio Trevisan. 56, da vereadora Raiz. 58, do vereador Rafael Boer. 60, do Edson Bertaia. 61, Fábio Silva. 62, Trevisan, 63, Marco Bicheiro, 64, Renan, 65, Renan, 69, vereadora Sílvia, 76, Gustavo Pompeu, 77, vereador Gustavo Pompeu e 78, vereador Gustavo Pompeu. Está em votação. Está encerrado com 15 votos favoráveis. Aprovado. Quero justificar, eu também. mas eu dou a prioridade a essa mulher, por gentileza. A vereadora Silvia está com a palavra. A prioridade é sua, Silvia. Boa noite a todos. Eu quero justificar e agradecer os votos da Moção 69 ao mestre karateka Lair Roberto Moretti pelos 50 anos de atuação nas artes marciais. O Moretti é um amigo antigo, amigo da família, do meu filho, eu também conheço os irmãos, o Lúdia, a Terezinha, o Lúcio, o Lau, toda a família Moretti. E o Lair iniciou no Karatê aos 14 anos, hoje ele tem 64 anos, portanto 50 anos. A academia é perto lá da nossa casa, né Pedro? Academia muito conceituada. O Laír já ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais e participou de diversos seminários e também atua em atividades sociais com as artes marciais, Direcionado à inclusão social, atuando com alunos do Espaço Pipa, alunos do Avistar, projeto academia com autistas, além de atividades com crianças da LBV e de alguns CRAS. Então, por essas e outras colocações, a gente traz aqui essa homenagem ao Lair Moretti pelos 50 anos de atuação no Karatê em Piracicaba e fora de Piracicaba. Obrigada. Uma questão de ordem, por exemplo, só para deixar registrado, que eu quase não consegui ouvir o que você estava falando, Silvia, porque o pessoal estava falando tanto que eu estava ouvindo mais a voz deles do que a sua. Então, vou pedir para a gente respeitar quando o vereador estiver na tribuna falando. Obrigado. Questão de ordem, senhor Presidente. Que conste em ata dos trabalhos o meu voto favorável às moções votadas nessa noite e nessa casa. Será registrado o vereador Fábio com a palavra para a justificativa de voto. Boa noite a todos, aos vereadores presentes, às vereadoras, Alessandra, Rai, Silvinha, cumprimentar aqui o chefe de gabinete do prefeito Aline Zanatta, Francisco Duarte, cumprimentar o Secretário de governo, Álvaro, meu boa noite. Eu quero aqui justificar e quero começar agradecendo aqui aos vereadores que aprovar a moção de aplausos 61/2026 ao escritor Marcos Buzara, pelo conjunto de sua obra literária, que inclui ficção, biografias, literatura infantil, imortalizando histórias de pessoas notáveis, inclusive de Piracicaba. O Marcos Buzara, que é um permissionário ali do Mercado Municipal, Ele é a esposa dele ali do Empório Chocolate, e ele que tem várias obras literárias. Alguns exemplos aqui, a biografia do Sr. José Coral, a CIP, 90 anos, Drogal, 90 anos, e outros livros de ficção. Então, eu quero deixar aqui a nossa homenagem ao Marcos Buzara, pelas suas obras literárias, que isso contribui muito para a nossa literatura, para a nossa língua portuguesa, enfim, e para a nossa história e cultura de Piracicaba. Então, mais uma vez, obrigado aos nobres aqui, aos edis, que votaram a favor dessa moção de aplausos. Muito obrigado. Boa noite. Moção 54, de 2026, autoria do vereador Vagnão. Está no painel eletrônico para a votação. Fracionamento diário. Com 12 votos favoráveis, 2 contrários. Aprovado. Questão de ordem. Questão de ordem, vereador Valdirão. Justificado aqui, agradecer. Está com a palavra. Agradecer aos nobres pares que votaram. Isso não passa de uma simples moção de apelo. É um projeto que está tramitando no Congresso. E, então, eu estou fazendo essa moção para que seja, realmente, já passou nas comissões, para que seja votado, ou mais, colocar em votação lá, como é nessa casa, os projetos que vêm. Eu fico até meio pasmo, mas vai ter mais votação aqui. Obrigado, Presidente. Eu quero justificar também. Está com a palavra a vereadora Silva. Eu votei não e conversei aqui com o Vagnão, principalmente por conta do mérito. Eu acho que toda zona

rural tem um mínimo de área, e principalmente a nossa, que é em torno de 20 mil metros quadrados, no mínimo 20 mil. Tem alguns lugares do Brasil que é 10 mil, tem alguns lugares que é até mais. E isso tem um porquê, porque a zona rural é protegida, lá que vêm nossos rios, nossa comida, nossas nascentes, nossas árvores, enfim. E, justamente, o Gustavo brincou, o parcelamento é para não parcelar, é para ter sítios, para ter fazendas, sítios. Então, nesse sentido, eu acredito que os 20 mil seriam o melhor. É lógico que, informalmente, as pessoas parcelam. Temos visto aqui 300 loteamentos irregulares, talvez se os 5 mil fossem um atrativo, mas teria que ser estudado, porque, de fato, do jeito que está, acaba parcelando, acaba virando uma zona urbana, acaba tendo a necessidade de infraestruturas mais próximas. Então, nesse sentido, eu conversei com o Vagnão, então tem uma função especial ali, ecológica, uma função de ecossistema que a gente acha que deve ser preservado os 20 mil metros. É isso. Pela ordem. Pela ordem, vereador Vagnão. É só, a Silvia tem falado comigo, não cheguei a citar nada, mas é assim, nós temos que olhar de todos os ângulos nós temos aí uns assentamentos aqui na cidade de Piracicaba que o governo na época propôs e também deixou lá e falou se vira então vamos só vou só citar um exemplo, nós temos um sítio hoje na zona rural que é de um alqueire, dois alqueire, três alqueire cem trezentos alqueires e aí vai agora um Hoje, um proprietário de um sítio de um alqueiro, que tenha quatro filhos, que eles ficam, que fiquem de herança esse sítio para esse pessoal, só pode dividir em 20 mil metros, o resto ninguém vai poder ter escritura disso. Agora, aí então é que começam os condomínios clandestinos, se não tem a escritura disso. E quantos já têm, mais um pela ordem, quantos terrenos já têm de 5 mil metros que seria passivo de regularização? Nós temos aqui um exemplo, acho que o Trevisan citou lá atrás, ali na Suíça, Trevisan, um pessoal que comprou uma área em quatro pessoas, não é loteamento nenhum, é um lote de 5 mil cada pessoa. E não consegue fazer a escritura daquele menino do Gás, Trevisan, Eu não sei se você lembra que você estava comentando isso aí. Então, é assim, isso é uma moção, porque tramita lá no Congresso, e aí que apresse-se para votar isso, para que a gente possa regularizar pelo menos alguma coisa aqui na cidade de Piracicaba. Então, aí o proprietário que tem um alqueiro, 24 mil metros, não pode, ou se der a herança para os filhos, vai virar o quê? loteamento, vai virar o quê? Terrenos de mil metros, de 500 metros, porque não consegue, a escritura não consegue fazer um financiamento, não consegue fazer nada para comprar nada para poder injetar no sítio. Obrigado. Questão de ordem, Presidente. Justificativo aqui. Acho que a Silvia falou que eu brinquei aqui, Silvia, só para esclarecer, porque passou o Fabinho aqui, o pessoal, e eu sei o que eu voto. Então, apesar de estar o número aqui, eu até comentei, falei, é parcelamento, questão de parcelamento, tinha visto a lei. Já discutimos isso algumas vezes aqui na Câmara, Polésia, porque é uma realidade. Assim como o Vagnão trouxe essas questões, elas estão aí. É uma realidade. Ignorar elas, Vagnão, tudo bem que a lei existe, tudo bem que existe um monte de coisa. Outra discussão que eu não consigo entrar na minha cabeça, um exemplo, aqui está o Secretário Alvaro, o Francisco também, eu escutei aqui um tempo atrás o pessoal falar assim, tem que voltar ao IPRASP, tem que voltar ao INDAP. Por quê? O último empreendimento que foi feito na época que eles existiam foi lá no Vem Viver, lá longe, distante, colocar as pessoas distantes, sem infraestrutura. Então, que cidade que é essa que existe? Não é uma cidade planejada? Aí tinha todo aquele planejamento, Wagner, que falavam. E lá tem, próximo de mim, que a gente brinca aqui, que o pessoal fala que eu estou lá lutando pelo Godinho, quantas casas que estão lá, pessoas que querem regularizar, Não consegue. Aí, quando tem invasão de uma propriedade particular

dentro da cidade, que o prefeito está fazendo a regularização, somos favoráveis, mas aí nós somos de um, de outros não. Aí eu não sou daquela pessoa, porque aquela pessoa que está no sítio, ela comprou. Não tem ninguém que cercou uma cerca lá e falou, é meu, quer morar aqui? Paga R\$ 6 mil, porque é isso. E aí parece que tem gente que apoia isso aí, Isso é bom, mas aí não consigo entender essa lógica. E aí, quando eu fiz a brincadeira, não foi uma brincadeira, na verdade, eu falei, oh, Fabiana, estamos votando aqui, não é um número bonito, é um Projeto de Lei, foi colocado um número, mas é um Projeto de Lei que está sendo discutido. E nós já trouxemos essa discussão em outras vezes também. Independente do projeto estar em discussão ou não, de ser aprovado ou não, Wagner, não. A realidade nossa é de muitos municípios. E muita gente, muito brasileiro, brasileiro fica impossibilitado de regular seu imóvel justamente por uma questão de legislação. Qual que é a diferença de quem mora ali nas primeiras ruas do Godinho para quem mora no Mar de Lino, Vila Fátima? Dá 500 metros de onde é a área urbana que passa, a expansão de área urbana. Isso não consegue regularizar. E vai fazer o que? Derrubar? Então, por isso que eu fiz essa fala aqui quando o Fabinho passou. Só deixar claro que o que nós votamos aqui foi uma moção de apelo aos Deputados e Senadores, e não um projeto. Está com a palavra a vereadora Rai. Eu quero aqui fazer quórum à defesa, à justificativa que a vereadora Silva apresentou, E nós não somos, contrariamente, a regularização das situações consolidadas. O governo vai ter que regularizar essa situação, vai ter que regularizar essas situações que estão irregulares. e já tem, acho que tem uma lei nacional, uma lei federal, que tem os impeditivos. E aí, inclusive, tem essa questão que está posta. Mas tem uma situação que está consolidada, e não é só em Piracicaba. A própria moção traz um número imenso de pessoas no Brasil que se encontram em situações irregulares. Eu sou da tese que tem que regularizar e não fatiar a área rural em 20 mil metros, tal como é a lei posta no Congresso, que está para votar. Então, acho que uma coisa é regularizar aquilo que está irregular. E aí tem as ocupações, tem essas vendas que foram feitas já sem nenhuma legislação que autorize, e também tem as ocupações nas áreas urbanas. É importante também diferenciar aquilo que já é nas zonas urbanas e aquelas que estão nas zonas rurais. Também tem que fazer essa diferença. Não dá para colocar as mesmas, os terrenos, as chacras que foram construídas irregularmente nas zonas rurais, como aquelas irregularidades que estão nas zonas urbanas. São diferentes situações. E cada situação tem que ser vista, fazer o olhar para fazer a regularização, e nós temos que fazer isso. Todos temos a sensibilidade para fazer isso. Agora, não dá, por conta das irregularidades, você ampliar a divisão, o fatiamento em 20 mil metros, como está sendo. E a moção não é aprovar, aqui nós não estamos aprovando o projeto, a moção é para apoio ao projeto que está em tramitação no Congresso Nacional. Então, acho que a gente precisa dizer isso. Então, embora nós não tenhamos a competência para apoiar, mas tem um apoio por meio dessa moção. É isso. Questão de ordem, senhor Presidente. Questão de ordem. Sobre o tema, eu preciso... A vereadora Silvia, a coisa caminhou para um lado aqui que não tem nada a ver com o que é a moção. E eu acho que isso é uma falta de leitura. Antes, eu tenho um projeto aqui do Deputado, a Silvia, ela está defendendo a parte que é ambiental. Agora, entrou no negócio de loteamento, loteamento, regularização Eu só vou dar um exemplo Recanto dos peixes, pesqueiro ali O cara tem mais de 2 milhões de multa Porque não tem, não consegue regularizar Porque é uma área rural, dentro da urbana Não consegue regularizar pelo tamanho E tem que ficar declarando, colocando o boi lá em cima e fazenda acontecendo, porque a piscicultura não dá o direito do desconto. Então, caminhou para um lado que às vezes dá até

vergonha de estar sentado aqui. Obrigado. Questão de ordem, Sr. Presidente. Posso justificar daqui mesmo? Está com a palavra. Eu acho que essa moção de apelo para a aprovação desse projeto, ela cai bem justamente em uma cidade como a nossa. Por quê? Nós temos muito produtor pequeno, não é, Vagnão? E esses produtores pequenos, eles seriam muito beneficiados com isso aí, porque, principalmente, o pessoal que é do setor hortifrutigranjeiro, porque você facilita a regularização dessas propriedades que necessitam de terras, na verdade, não necessitam de terras tão grandes, mas de terras menores que eles conseguem produzir e ter ali o seu negócio. Fora que você tem aí muita gente que quer morar na área rural, e acaba não tendo condição, porque se ela quiser morar na rural, ela vai ter que morar num espaço muito grande, do qual ela não consegue sustentar. Ou, às vezes, quem tem aí uma terra, ou produz, que é o caso aí que ele citou até do pesqueiro, produz numa parte da terra, e outra parte, ele tem que ficar inventando coisa para produzir, porque não aguenta mais tomar multa, ou senão ele não consegue sustentar o tamanho da terra que ele tem, e ele não consegue vender também. E aí como é que fica a situação desse rapaz? Então, esse Projeto de Lei precisa ser aprovado urgentemente na Câmara dos Deputados para que nós, como cidade aqui em Piracicaba, a gente possa ver isso funcionando e possa dar maior segurança jurídica aos proprietários de grandes terras e aos proprietários de pequenas terras também. Então, parabéns aí ao Vagnão por essa moção de apelo. Requerimento, sim, globalmente, Requerimento 370, vereador Trevisan, 371, vereador Trevisan, 372, Edson Bertaia, 373, André Bandeira, 374, Edson Bertaia, 375, Bertaia, 376, Bertaia, 377, Bertaia, 378, Marco Bicheiro, 379, André Bandeira, 380, André Bandeira 382, André Bandeira 383, André Bandeira 384, Trevisan 385, Trevisan 387, Gesiel 388, Harrison 389, Rafael 390, Silvia 391, Rafael 394, Pompeu 395, Rafael 396, Rai 397, André 398 Rafael, 399 Rafael está em discussão está em discussão não havendo quem queira discutir está aberto o painel eletrônico para a votação justificativa de voto senhor Presidente eu também quero depois está encerrado com 16 votos favoráveis aprovado doutor Marco Bicheiro está com a palavra por favor, dá para soltar o Pessoal, é isso aí Cadê o uniforme Das crianças Pessoal Não é oposição, não é situação Eu solicitei que meu gabinete Fizesse, ligasse escola por escola Foram feitos sem contatos E nenhum recebeu O material O uniforme da escolar Então assim, desde o ano passado Essas crianças estão sem uniforme O edital para compra de material começou a ser elaborado em janeiro de 1925, enquanto o processo licitatório foi lançado em julho do ano anterior. Em agosto, o certame foi suspenso para ajuste técnico após a reabertura em outubro e permaneceu disponível para recebimento de propostas das empresas interessadas. Quer dizer, até hoje, nós estamos, nossas crianças humildes estão sem o uniforme. Então, esse Requerimento tem aí, vamos questionar o Executivo para ver se ele toma uma conduta mais certa. Está com a palavra a vereadora Rai, para a justificativa de voto. Presidente, colegas, vereadores, vereadoras, servidores, servidoras, público aqui presente e também o que nos acompanha pelos meios de comunicação. Eu quero, primeiramente, agradecer a aprovação do Requerimento nosso que pede para que realizemos uma audiência pública é para discutirmos os problemas que vêm ocorrendo na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba. A fundação é uma instituição de relevância na nossa sociedade e têm acontecido alguns problemas que nós consideramos complicados, seja do ponto de vista econômico, e nós queremos fazer a discussão aqui na casa, e estamos marcando para o dia 8 de maio, às 14 horas, aqui no plenário. Tiveram algumas medidas de demissão involuntária na FUMEP, criando, inclusive, um custo para a fundação, desnecessariamente. Foi também

cancelado dois cursos de graduação, que foram os cursos de engenharia de produção e de ciências contábeis. As justificativas foram bastante evasivas. Então, assim, acho que a gente precisa discutir. É necessário que nós tenhamos os esclarecimentos aqui e que demos transparências para os atos praticados pela Fundação Municipal de Piracicaba. Dada a sua importância, a sua relevância, os cursos que têm, seja do ponto de vista profissionalizante, de ensino médio, mas também acadêmicos. Então, há uma necessidade para a gente garantir, não a transparência, mas também a importância, destacar a importância que essa instituição tem para Piracicaba. Muito obrigada. Vereadora Silvia, está com a palavra. Eu também quero falar do Requerimento da RAI, dizer que, parabéns, RAI, está super necessário fazer essa discussão. Eu estudei lá, eu saí em 91, e é uma instituição que devia estar bombando, vamos dizer assim, e está apagada. E cada vez mais está apagada, acho que são várias administrações que não dão luz para a FUMEP. A gente acaba tendo mais contato, mais parcerias com o Exalc, mais parcerias com o FATEP, com o FATEC, com a Anhanguera, do que a fundação que é municipal. A municipal deveria estar com vários cursos abrindo, com concursos para professores, e a gente não vê isso. Então, nós estaremos de a oito aí contigo. Parabéns pela iniciativa. Também queria falar do Brahma Kumaris, que nós fizemos uma moção, um voto, um Requerimento, por 45 anos de Brahma Kumaris em Piracicaba. É um movimento espiritual mundial que foi fundado em 1936 na Jundiá. Ela está presente em mais de 100 países. Em 1986, recebeu o título pela mensagem de paz do Secretário-geral da ONU, desenvolve projetos diversos na área sociais, nas áreas ambientais, atua no desenvolvimento da consciência espiritual e melhoria das relações humanas, incentivando a prática de meditação haji-yoga. Em Piracicaba, ela se instalou desde 1981, e foi a primeira cidade do interior a sediar uma unidade do Brahma Kumaris. Eu, sempre que posso, vou no Brahma Kumaris, eu quero mandar aqui um abraço para a Joana, para o Zé Ricardo, que são líderes lá, que tanto nos acolhem, E a gente que participa do Fórum Interreligioso pela Cultura da Paz, não poderíamos deixar de fazer referência ao Brahma Kumaris e trazer essa homenagem pelos 45 anos de contribuição para Piracicaba. Obrigada. Está com a palavra o vereador Trevisan. Boa noite, senhores vereadores, público presente que nos ouve e nos assiste. Aqui quem vos fala é o vereador Trevisan Júnior. Tem o Requerimento que entrou hoje em pauta, cadata no dia 7 de abril, onde pergunta informações ao chefe do Executivo, o senhor Hélio Zanatta, prefeito municipal, a forma da aplicação dos reajustes do IPTU no município de Piracicaba, à luz do novo Código Tributário. quanto à incidência cumulativa de percentual de aumento real e correção monetária pelo IPCA. Isso, protocolado dia 7. Dia 9, senhor Presidente, sai uma liminar do Tribunal de Justiça, do desembargador Dr. Jarbas Gomes, que trata de uma ação civil pública, ajuizado pelo Ministério Público de Piracicaba, contra essa lei municipal deste Requerimento, que foi protocolado no dia 7 e essa liminar saiu dia 9. E que, diante do quadro, ele antecipou efeitos da tutela recursal para determinar a suspensão imediata dos efeitos concretos da lei complementar, que é essa que eu estou perguntando, aí eu vou chegar lá, de todos os outros impostos, ITBI, as taxas municipais, ISQN, entre outros, porque foram milhares de impostos votados no dia 29, não foi só o IPTU, a taxa de limpeza pública também. Até a tampa lá do cemitério que roubaram, que estragaram para enterrar uma pessoa, foi feito valor novo, através da unidade fiscal do município, que antes era R\$ 6,10, agora é R\$ 110. Ela é três vezes maior do que a do Estado, da UFESP. O município de Piracicaba é um exemplo de taxação, três vezes mais do que é a unidade fiscal do Estado de São Paulo, a unidade do município. Bom, vamos lá. O que eu pergunto nesse Ofício

protocolado de A7? Se o novo quadro, realmente o novo quadro tributário municipal, que está suspenso, imediato, prevê expressamente a aplicação do reajuste anual do IPTU e percentual até 15. Em caso positivo, indicado o dispositivo legal específico. específico. A eventual aplicação do percentual de até 15 ao ano configura aumento real de tributo ou decorre exclusivamente da atualização do cálculo? Aí, entre outros, para que realmente a gente tenha o pingão no i nessa questão. Agora tem a liminar, que suspendeu. Então, eu vou, assim que possível, no meu nome, estou dando publicidade à sociedade de Piracicaba. essa decisão aqui do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Projeto de Decreto Legislativo nº 3, de 2026, da Autoria do Vereador André Bandeira, com o substitutivo 1 da CLJR, está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está aberto o painel eletrônico para votação. Está encerrado com 11 votos favoráveis. Então, pela hora, quer dizer, quero que consenhe até o meu voto. Sim. Será registrado, José, com 11 votos favoráveis. Aprovado. Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, vereador Joseph. Sr. Presidente, gostaria de pedir a prorrogação da sessão para que todos os projetos sejam apreciados nessa sessão. Há um pedido de prorrogação, vai ser colocado no painel e por a votação de todos. Está em votação. Meu, quer registrar meu voto? Sim. Com oito votos favoráveis e quatro contrários, está aprovado. Tem três Requerimentos de urgência. Vou pedir ao primeiro Secretário, vereador Tiago Ribeiro, se pode fazer a leitura dos Requerimentos. Pois não, Presidente. Solicitação de urgência ao Requerimento 402. Solicita a suspensão do Expediente da sessão ordinária do dia 23 do 4, quinta-feira, para a participação da Presidente da Colibri, a Associação Brasil Parkinson, senhora Silvia Simões, com o objetivo de realizar uma explanação sobre o Dia Mundial da Doença de Parkinson. Autoria, vereador Pedro Kawai. Solicitação de urgência ao Requerimento 413.26. Solicita informações ao chefe de executivo sobre o Projeto de Lei 6726 Que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito no âmbito do novo PAC Programa de Aceleração do Crescimento, autoria André Gustavo Bandeira E solicitação de urgência ao Requerimento 414 Que solicita informações ao chefe de executivo através do órgão competente Acerca da ausência de providências e da necessidade de respostas Conclusiva, referente à Indicação 5.499.25, que trata da implantação de medidas de segurança para pedestres na rotatória Romilda Novello, no bairro São Jorge, autoria Edson Roberto Bertai. Esses são os três Requerimentos de urgência, Presidente. Vamos votar primeiro a solicitação de urgência, só urgências favoráveis, permaneçam como estão. Aprovado. Primeiro Requerimento é o 402, O vereador Pedro Kawai está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está aberto o painel eletrônico para votação. Está encerrado, com 12 votos favoráveis e uma abstenção. Aprovado. A solicitação do vereador André Bandeira, por motivos de saúde, ele não está aqui, está ausente, então vai entrar na próxima pauta, que seria o Requerimento 413. Então agora nós vamos votar o 414. A autoria do vereador Edson Bertai está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está aberto o painel eletrônico para votação. Está encerrado, com três votos favoráveis, aprovado. Em segunda discussão, Projeto de Lei nº 401, do vereador Vagnão, com nova redação, está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está aberto o painel eletrônico para votação. Com 14 votos favoráveis, está aprovado. Projeto de Lei nº 3, de 2026, autoridade do vereador Renan Paes, com nova redação, está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está aberto o painel eletrônico para a votação. Está encerrado, com 14 votos favoráveis, aprovado. Projeto de Lei nº 19, de 2026, da Autoria do Vereador Marco Bicheiro, com nova redação, está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está aberto o painel eletrônico para a

votação. Com 17 votos favoráveis, aprovado. Estou pedindo o adiamento por uma sessão do Projeto de Lei nº 48, de 2026, da Autoria do Vereador Arraios. Favoráveis permaneçam como estão, por uma reunião ordinária. Aprovado. Projeto de Lei nº 51/2026, autoria do vereador Fabrício Polesi e outros, com nova redação, está em discussão. Questão de ordem do vereador Fabrício Polesi. Eu só queria pedir um destaque no artigo 2º, a tabela referente ao mês de maio, leia-se fevereiro. Pode ser? Ok. Votando, então, com destaque. Obrigado, Presidente. Está aberto o painel eletrônico para votação. Está encerrado, com 17 votos favoráveis, está aprovado. Não havendo mais matérias a ser deliberada nesta noite, declaro encerrada a presente reunião. Só vamos aguardar para a extra. Sobre a proteção de Deus, declaramos aberta a sétima reunião extraordinária da segunda sessão legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Perascava, que se realiza no dia 13 de abril do ano de 2016. Solicito o primeiro Secretário para verificação de presença. Pois não, Presidente. Vereador Alessandra Bellucci, presente. Vereador André Gustavo Bandeira, ausente. Vereador Doutor Ari, com ausência justificada. Vereador Edson Roberto Bertaia, presente. Vereador Fábio Henrique Silva, presente. Vereador Fabrício Polesi, ausente. Vereador Felipe Gema, presente. Vereador Gesiel de Madureira, presente. Vereador Gustavo Pompeu, ausente. Vereador Zezinho Pereira, presente. Vereador Joseph Borges, presente. Vereador Laércio Trevisan, presente. Vereador Dr. Marco Bicheiro, presente. Vereador Paulo Henrique, presente. Vereador Pedro Kawai, presente. Vereador Rafael Boer, presente. Vereadora Raia Almeida, presente. Vereador Renan Paes, presente. Vereador Rélio e São Rezende. Presente. Vereadora Sílvia Morales. Presente. Vereador Tiago Ribeiro, presente. Vereador Valdir Vieira Marques, do Paraná. Presente. Vereador Wagner Alexandre de Oliveira, o Vagnão. Presente. Estamos com o quórum regimental, Presidente. Consulta do Primeiro Secretário se há matérias da área de entrada. Não temos matérias da entrada, Presidente. Consulta ainda... Pela ordem. Pela ordem, vereadora. Eu quero colocar umas fotos. Ontem nós fizemos uma ação de grafite lá no São Dimas, na rua Edu Chaves E queria compartilhar com a sociedade, com vocês Foi bem bacana, um muro de quase 30 metros Ficou um painel muito bonito Nós tivemos apoio para tintas de algumas empresas Corremos atrás, os grafiteiros se mobilizaram É um muro particular, ali na Edu Chaves, perto do viaduto. Isso aconteceu porque uma grafiteira, há um tempo atrás, fez um projeto de uns gatos. Olha lá, Alessandra, conhece a Mial? Olha lá. Fez o projeto dos gatos embaixo do viaduto, sozinha, chegou, fez, sem incentivo nenhum, e a gente resolveu por continuar. Então, com o grupo de arquitetos, o grupo de colegas, aí, o grupo de grafiteiros, nós conseguimos fazer o painel ontem de 30 metros de muro lá e ficou bem bacana, uma manhã bem feliz, bem bacana tudo o que aconteceu lá. Consulta ao Primeiro Secretário, consulta aos vereadores se haverá protocolo de matérias. Não haverá? Podemos suspender, abrir mão da suspensão de 15 minutos, favorável para uma exposição? Aprovado. Em nome de ordem, Presidente. Gostaria que constasse em ata o falecimento do senhor Luiz André Lofilho, que era diretor do Colégio Paulo e Brasil, pessoa que ajudou muito nas eleições do 15 de Piracicaba. Só queria deixar registrado o meu pesar, por favor. Uma pessoa que ajudou muito nas eleições do 15, sempre que solicitado, ele participou, colaborou muito com a democracia no 15 de Piracicaba. quero deixar registrado aqui, que nós recebemos com muita tristeza, que fique aqui o nosso pesado, o minuto de silêncio já foi respeitado, e eu agradeço. Passamos agora para a deliberação da Ordem do Dia. Em primeira discussão, em regime de urgência, o Projeto de Lei 6.7 do Executivo, com mensagem 1, Emenda 1, mensagem 1 do PL, da Comissão de Legislação, Justiça e Redação,

Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Obras e Comissão de Finanças. Está em discussão, não havendo quem queira discutir, está aberto para a entronha e para a votação. Votação do projeto. Pela ordem, senhor Presidente. Só um minuto, só um minuto. Está encerrado com 15 favoráveis e 4 não aprovados. Questão de ordem, senhor Presidente. Gostaria de fazer a justificativa. Só um minuto. Espera aí só um minuto e a gente vai votar a mensagem e a Emenda. Ok? Depois a gente fica todos juntos. A mensagem sozinha está aberta para a votação. Está encerrado com 15 votos favoráveis, 4 não aprovados. Agora nós vamos votar a Emenda da mensagem 1. Está aberta para a votação. Gisele, Polésia, está encerrado com 15 votos favoráveis, 4 não aprovados. Então, a justificativa, Trevisan, Jose, quem mais? Eu também. Vereadora Rai, vereadora Silvia. Pela ordem, senhor Presidente. Só um minuto. Mais alguém? Pela ordem. Eu gostaria aqui de cumprimentar que o Ronald, Presidente da autarquia, do SEMAI, que se faz presente aqui. Com a palavra, vereador Trevisan. Lembrando, vereadores, que tem ainda mais um extra. Boa noite, senhores vereadores, público presente que nos ouve e nos assiste. Aqui quem vos fala é o vereador Trevisan Júnior. Venho aqui deixar registrado meu voto contrário a esse empréstimo de R\$ 291.792.000,00, ou seja, dois empréstimos só em três meses, praticamente, dá quase R\$ 650.000.000,00. Fora inúmeros empréstimos que já existem das outras gestões, das demais gestões e mais de R\$ 2 bilhões de dívida com o IPASP. Uma realidade. E aí vem, vai fazendo empréstimo, vai dando carta em branco, sem falar para que é, para que vai ser, de onde veio, de onde vai. E não dá para concordar com isso, além do que, segundo informações, até o fim do ano, o SEMAI tinha 163 milhões em caixa, positivo, certo, líder da situação? No total de 500 milhões a prefeitura tinha em caixa, 500 milhões de reais, certo? Então, e tira, nesses bolsos que vem prestar, tendo saldo, tira um milhão do Hospital dos Fornecedores de Cana do SUS, quase um milhão da Santa Casa, por mês, que é para cirurgia e atendimento das pessoas do SUS. E hoje a gente vê a fila de espera nos UPAs de cinco mais dias. Razão pela qual não voto esse empréstimo, não voto, porque teve 18,5% de aumento na água, 18,5% no esgoto, numa infração de nem 4%, e queda 3,81% de aumento para o funcionalismo. Onde está a coerência, a razoabilidade entre os geradores? Onde está isso aí? Se deu 18,5% e teve um caixa positivo no último dia do ano e agora vem emprestar mais R\$ 291 milhões para o próximo, do próximo, do próximo, do próximo, perfeito? Quatro próximos, porque o outro de R\$ 350 milhões se emprestar tudo é quatro prefeitos que vão pagar. Quatro futuros prefeitos. Quatro. Sem tirar os R\$ 650 milhões do começo do ano passado, não é? Isso. Então, fica muito complicado demais. De mais, vou pedir uma análise dessa questão junto ao Tribunal de Contas do Estado. Muito obrigado. Jôzef. Muito boa noite, seu Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores, público que nos assiste e nos ouve. Senhor Presidente, eu subo aqui para dar clareza e transparência a um investimento importante para a nossa cidade, que é a questão hídrica. E lamento muito que alguns vereadores jogam contra a cidade e eles que cobram aqui o problema da situação hídrica, mas, na hora de votar, eles votam contra a cidade. Pode passar para mim? Não, pode passar o vídeo. Vai direto na próxima. Então, esse é um protocolo de obras do PAC, que é um programa de aceleração do crescimento, programa do governo federal. Então, vamos lá, novo módulo da ETA Capinfino. Então, são mais 300 litros por segundo de água tratada. No mês passado, houve um aumento da outorga de 2 mil para 2.300 litros por segundo. Isso vai ter um benefício de aumento de oferta hídrica, uso total da outorga de captação autorizada em 2026 e a modernidade de uma nova estrutura da ETA. Aí o investimento será de R\$ 65,3 milhões, por uma população atendida, volta lá um

pouquinho, de 129.600 habitantes. Pode passar? Reservatório Pulmão Eta Capim Fino. Veja a importância. Serão 33 milhões de litros de água tratada para a reservação, investimento previsto de 67 milhões. Benefícios. Segurança hídrica, maior armazenagem, sendo o primeiro reservatório pulmão do SEMAI e o maior reservatório pulmão da região metropolitana de Piracicaba. Uma garantia de cerca de mais 8 horas de autonomia no abastecimento em caso da paralisação total. Nós tivemos aí, no final de 2024, uma paralisação que afetou toda a cidade. Com essa obra, o SEMAI terá aí oito horas, mais as duas que tem hoje, dez horas de autonomia para que isso não ocorra mais na cidade de Piracicaba. Pode ir. Reservatórios 1 e 2 da Marechal, 7,8 milhões de litros, um investimento de 35 milhões, segurança hídrica para a região de Bairro Alto, centro, e aí o futuro backup da região do Piracicamirim, Unileste e Secap. Então, maior armazenagem de água tratada, maior autonomia na distribuição de água, uma população atendida de 39 mil habitantes. Pode passar? Reservatório Ali da Balbo, 4 milhões de litros totais, um investimento previsto de 16 milhões e 130 mil. Segurança hídrica para a região da Balbo, Boa Esperança, Santana, Santa Olímpia, Artemis, Lago Azul e Colinas, então, região norte, ali sendo atendida a maior armazenagem de água tratada, maior autonomia na distribuição de água, população atendida de 20 mil habitantes. Eu vou usar os dois pela ordem, senhor Presidente. Reservatório de Pauliceia, 7 milhões de litros totais, um investimento previsto de 28 milhões, segurança hídrica para a região da Pauliceia, Campestre, Água Branca, Nova Suíça, até a região da Estância Água Bonita, ali em Artemis, que fica a mais de 20 quilômetros de distância, ali na estrada para a Iambi. Maior armazenagem de água tratada e maior autonomia da distribuição de água. Uma população atendida de 129.600 habitantes. E reservatórios 1 e 2 do Secap. Secap, que é uma região que é muito castigada, 5 milhões de litros totais. Um investimento previsto de R\$ 23.420.000. Benefício, segurança hídrica para a região do Secap, Itacoarau, Santa Rita, maior armazenagem de água tratada e maior autonomia na distribuição de água, por uma população atendida de 26 mil habitantes. Eu não sei se a oposição está fazendo a conta, mas vai dar quase toda a cidade. Troca de rede da região do centro, muito importante, mais de 70 quilômetros de redes de diversos diâmetros. Lembrar que Piracicaba possui uma rede de 1.700 quilômetros. O investimento ali, R\$ 68.983.000. O SEMAI investe pesado em ações de combates a perdas, substituição de redes antigas, o método MND, menor impacto no trânsito e alta tecnologia do mercado. É aquela troca de rede que é feita por um robô e você não estraga ali o pavimento. uma técnica de alta tecnologia, e aí caminhamos para diminuir os índices de perdas rumo aos 25%. Lembrando hoje que o SEMAI, com os investimentos, essa perda total está em por volta dos 40%, 44%. Então, senhores vereadores, aqueles que votaram sim, eu agradeço, a população agradece, Porque esses investimentos vêm para que o SEMAI possa, depois de décadas e décadas sem investimentos, trazer a segurança hídrica para a nossa população, porque é isso que a população espera do prefeito Elinho. E foi isso que ele colocou no seu plano de governo, que iria resolver o problema hídrico da cidade. E aí está um projeto com total transparência para que o cidadão piracicabano tenha essa segurança hídrica no presente e no futuro. Obrigado, senhor Presidente. A palavra é da doutora Rai. Senhor Presidente, quero cumprimentar aqui o Ronald, Francisco, também o Álvaro. E eu quero dizer que essas informações que o líder do governo trouxe aqui não estão no projeto. Então, eu acho que fala geral, mas não tem especificado os lugares onde vai ser feito esses investimentos. Ele fala, na verdade, que fala do abastecimento, mas não diz, pelo menos na justificativa, não tem os bairros, tal como está especificado aí. Então, e também, mesmo no que foi apresentado no

governo federal, também não diz, fala que a questão dos reservatórios, de substituição de redes, visando ampliação, regularização, mas não fala do montante de pessoas, mas não fala dos bairros. Então, acho que é importante também dizer isso. E nós defendemos, sim, a segurança hídrica, nós defendemos o desenvolvimento da sociedade. Eu defendo o PAC, acho que o PAC é um programa do governo federal bastante importante, muito importante, mas o governo manda para a gente os projetos sempre no afogadilho, sempre no afogadilho, inclusive manda o projeto, todos eles depois vem mensagem também modificativa, porque sempre fica faltando informações para esta casa e também não vem as informações corretas. E aí, inclusive, eu fui verificar essa questão do empréstimo, esse empréstimo aqui, e eu fui ver no governo federal como que está isso. Na justificativa do projeto, é dito que esse pleito da operação de crédito, junto ao Ministério da Cidade, é após ter sido contemplado em duas propostas apresentadas no governo federal. Isso está aqui na justificativa. e depois fala que já ocorreu, que ocorreu após análises criteriosas. Eu fui verificar, nós fomos verificar no governo federal. De fato, tem o registro, mas quando você vai levantar como estão as apreciações junto ao governo federal, no dia 20 do 3 foi apresentado complementos pedidos pelo governo federal, e esse projeto, esses dois projetos estão sob análise, não tem aprovação ainda, junto ao Ministério das Cidades. Isso daqui está aqui, somos pela ordem, senhor Presidente, está aqui. Então, assim, não dá para a gente aprovar um projeto dessa natureza. Nós precisamos também ter a segurança do ponto de vista do orçamento público. público. Para mim, acho que fica bastante, sinceramente, eu fico insegura de aprovar por isso, votei contrariamente a esse empréstimo. E acho que eu quero aqui reforçar, o empréstimo é para os futuros governantes, até parece que fica, como esse prefeito, ele é prefeito de plantão, ficou um período em Charqueada, depois para São Pedro, agora Piracicaba, depois, sei lá, vai para a Americana, depois vai para Campinas, vai para outro lugar. Então, assim, aí deixa a dívida aqui em Piracicaba e vai para outro lugar. Então, acho que também fica essa questão. Assume compromissos e deixa para o outro pagar. Obrigada. Pela ordem, senhor Presidente. pela ordem senhor Presidente as narrativas foca em mim, as narrativas faladas aqui na tribuna condizem com o mesmo discurso falado ano passado de tirar os vazamentos e continua 52% de água vazando, então vai agora, diz que vão fazer os faltou na minha cabeça como que é que o Josi falou os reservatórios vão fazer, vão licitar, vão construir, mas continua fazendo 52%. Será que chega lá? Ou vai encamisar, pôr a camisinha dentro dos tubos? Porque esse discurso foi o ano passado. A caixa d'água foi o ano passado e nada aconteceu. E aí vem mais um empréstimo dessa maneira, sem a devida publicidade, um em cima do outro, nem sequer aumento do funcionalismo público, veio para essa casa e, sem os servidores públicos dessa casa, essa casa não funciona. Essa casa não funciona. E aí a coisa vai indo, desenrolando ou enrolando cada vez mais, doutor Bicheiro? Fica a palavra aí. Fica aí. Fala aí. Quero justificar. Pela ordem, meu irmão. Mais uma vez, é um PL sem projeto, sem cronograma de obra, sem período de conclusão, segundo agora o nosso líder aqui, o líder da situação. Afinal, são 291 milhões, mais 345 milhões, são 636 milhões empenhados, por volta de 20% do orçamento municipal. Então, motivo do meu voto contrário. Vereadora Silvia. Eu vou justificar daqui mesmo também, só trazer alguns pontos. Primeiro, o atropelo que tem sido a aprovação desses projetos. projetos. Na verdade, esse projeto entrou no dia 26, hoje dia 13, portanto, menos de um mês já está sendo pautado e aprovado. O segundo empréstimo de grande monta, sem colocação dos projetos de fato, de projetos de engenharia, localização, cronograma de obra, memorial descritivo, esse agora para o SEMAI. O SEMAI que já trouxe

18% de aumento para as taxas, tarifas de água. A concessão que tem com águas do Mirante, nós temos visto vazamento de esgoto para a cidade inteira, poço de visita com tampa solta, matando gente. Eu acho que a gente precisa pensar, porque depois é a população que paga o pato, vamos dizer assim, 20 anos, são quatro gestões, Então, é complicadíssimo esse endividamento novamente, sem a devida transparência, sem uma audiência pública, com essa maneira toda atropelada. Reconheço que melhorou, eu falo com o Ronald de vez em quando, mando lá o joinha, ouço as entrevistas na rádio, mas dessa maneira não dá para ser... É como a vereadora Rai falou, às vezes a gente fica até na insegurança por conta de falhas, de colocações no projeto, enfim. Então, por essa maneira, eu votei contrário. Dá uma parte, Silvia, na sua fala? Não pode. É a parte na fala dela. Ela é na parte dela. É 1,43, tem mais? Está fazendo justificativa, senhor Presidente. Não tem? Se ela me der uma parte? Fábio Silva. Quero justificar daqui mesmo. Primeiro, é dizer que a gente está aprovando uma lei que aprova o empréstimo, deixar bem claro. Segundo, eu fico imaginando o que o João Herman deve ter passado em 1979, quando ele resolveu construir uma estação de tratamento e captação de água do Curumbataí. Naquela época, já teve duras críticas, e hoje aquele lugar, que inclusive vai ser o pulmão do SEMAI, um reservatório para milhões de litros de água, hoje é responsável por abastecer 85% do município de Piracicaba. Olha que homem visionário, João Hermann, que ele foi na época. E hoje nós vivemos um problema de água na cidade, Nós vivemos uma crise de água na cidade. Então, é importante que se façam novos reservatórios, é importante que troque toda a tubulação ali da região central, que são mais de 70 quilômetros, é importante que façam esses reservatórios nos bairros, e nós sabemos também que a capacidade de investimento é muito pequena, e é um dinheiro barato. 6% a anos de juros, carência para pagar, 20 anos para pagar, Então, é importante que realmente essa operação financeira venha a se concretizar, porque a gente sabe que um município sem água não tem investimento, não tem geração de economia, não tem geração de emprego. E olha o que nós passamos. Eu tinha sido eleito vereador em 1924, de 1924 para 1925, meu telefone tocava 24 horas por dia no final do ano, com falta de água em Piracicaba. Hoje, graças a Deus, diminuiu muito as ligações de pessoas reclamando falta de água. Tem ainda? Tem. E eu tenho certeza que a geração futura vai nos agradecer por estar votando aqui hoje esse empréstimo, essa lei que autoriza o empréstimo, para que se resolva o problema de água em Piracicaba pelos seus 20, 30 anos. Eu acredito nisso. Então, estou muito tranquilo, muito consciente do meu voto, como votei também para que pudesse ter asfalto em Piracicaba, que pudesse ter o dinheiro para fazer o recapeamento. Então, hoje eu voto muito tranquilo essa questão dessa operação financeira, para que possa sanar o problema de água em Piracicaba. E tem mais um detalhe, a gente sabe que saneamento básico não é barato, e não é gasto, é investimento. E eu tenho certeza que a geração futura vai nos agradecer. Piracicaba, avante, a vitória de um povo. Pela ordem, vereador. Pela ordem. Pela ordem, vereador Paraná. Eu quero parabenizar o Ronald, meu amigo, Secretário do SEMAI, também o nosso prefeito, por colocar uma pessoa que tem uma capacidade enorme para encarar essas dificuldades da nossa Piracicaba. Nós vimos ali, em um ano e um pouco, já fez toda aquela rede do Mário Dedini até a Balbo, tendendo boa esperança, aquela região, um povo que sofria muito com falta d'água. Também vai do Capim Fino até o Secap, para resolver toda a falta de água daquela população, de toda aquela região. Nós sabemos que é um trabalho que é feito dentro da terra, quase não aparece. Tem que ter coragem para gastar dinheiro para fazer isso, porque acompanhamos aqui, estou no terceiro mandato, pela misericórdia de Deus,

acompanhamos aqui a época das torneiras, Pedro Kawai, que abria e era só ar nas torneiras. E a população reclamando porque não tinha água. As mães chegavam à tarde do serviço, os alunos chegavam, as pessoas que iam para a escola chegavam do serviço para voltar, mais um pela ordem, para voltar para a faculdade e não tinha água para tomar banho. Então, naquele tempo, eu acho que estava bom. Então, agora, eu quero parabenizar o prefeito Elinho e o Rony do SEMAI por fazer esse trabalho. Vai ter mais reservatórios na nossa cidade. Se Deus quiser, daqui a um ano, um ano e pouco, não vai mais ter falta d'água na nossa cidade, porque tem pessoas capacitadas fazendo esse trabalho na nossa cidade. Boa noite, senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, O público nos acompanha aqui na nossa Casa de Leis, nos acompanha em casa através das nossas redes sociais. Boa noite também, em especial, aos nossos servidores e servidoras, à equipe da Prefeitura, Rodan, Francisco, Álvaro, boa noite a vocês também. Bem rapidamente, é importante lembrar que nós estamos votando uma autorização para poder receber o dinheiro do PAC. Esse é o primeiro ponto. Então, quando você vota, e tudo que é importante para o público que nos ouve, nos assiste, entender, todo tipo de investimento para receber, tem que passar pela Câmara e tem que ter aprovação da Câmara. Isso é lei. Sem essa aprovação, o Piracicaba não pode nem entrar com o pedido de participar do PAC. Começa por aí. Tem que ter autorização desta Casa para poder pedir dinheiro para o governo federal. E é isso que nós estamos aprovando hoje. Como vai ser usado esse dinheiro? Que vai ser uma outra proposta, que vai ter projeto do reservatório A, reservatório B, reservatório C, com prazos, com valores individuais. Aí que entra a individualização e o custo de cada um individualmente, prazos e tudo mais que se precisa ter para projetos dessa monta. Então, é importante que a população saiba isso. Não tem por que a gente aprovar um pedido de dinheiro e levar, mandar já com projeto, com prazo, porque não tem. Mesmo porque nós precisamos de apoio lá em Brasília para que esse dinheiro saia. Acabou de ser falado aqui, está em análise. Agora, eu tenho que esperar a Brasília aceitar para daí fazer o projeto, para daí aprovar a Câmara? Por que a Câmara não pode aprovar antes? Por que tem que esperar a Brasília falar que está pronto, para daí demorar mais 30, 40, 60 dias para aprovar um projeto como esse? Nós estamos agilizando os investimentos para o município. Já foi falado aqui também, se não me engano, pelo líder de governo, que nós aumentamos a outorga. O que é isso? A autorização para retirar mais água do rio. Agora, adianta eu ter autorização para tirar água se eu não tenho bomba, se eu não tenho tubulação, se eu não tenho reservatório, se eu não tenho tratamento? Não adianta nada. Então, é isso que nós estamos aprovando. O aumento da capacidade de captação já tem, de tratamento e abastecimento da nossa cidade. Importante lembrar que Piracicaba, em 2023, tinha capacidade de 1.500 metros, em 2024, desculpe, no ano da eleição, no governo anterior, uma capacidade de tratamento de 1.500 litros por segundo. No final do ano passado já tinha subido para 2.000. Agora, com essa autorização, com esse investimento, pode pular para 2.300 a 2.500 litros por segundo. E é isso que a população precisa. Modernização. Tem vazamento? Tem muito vazamento. Tem agilidade no atendimento? Tem agilidade no atendimento. Precisa melhorar? Precisa melhorar. Nós já diminuimos, quando eu digo nós, é o governo municipal, diminuiu já em praticamente 8% pela ordem, Presidente, das perdas. foi citado aqui em 52, já está em perto de 40%, 12%, desculpa, errei na conta, 12%. E, para poder chegar nesses 12%, foram trocados aproximadamente, em um ano, 90 quilômetros de rede. E tem muito mais ainda por vir. Bairros como a Paulista, Vila Resende, Centro, Bairro Alto, são bairros antigos, que têm rede muito antiga e que precisam desses investimentos. E como vai

investir? No dinheiro. O município deve girar, eu preciso depois levantar ao certo, e aí eu peço até a ajuda dos representantes do Executivo. Dependendo do orçamento, se não trabalhar direitinho o orçamento, fica em torno de 2% a 3% do orçamento para investimento. O resto é tudo custeio. Então, fica aí o porquê de pegar dinheiro em Brasília, o porquê de pegar dinheiro no governo do Estado, porque a capacidade de investimento, não só de Piracicaba, De todo e qualquer município, é muito baixa a capacidade de investimento. Boa noite a todos. Com a palavra o vereador Polesi. Qual a questão de ordem? Senhoras e senhores, boa noite. É o seguinte, eu não vou me esticar, mas eu vou falar da importância da liberação, da aprovação da Câmara para esse empréstimo junto à União, junto a esse recurso que vem do PAC para com a nossa cidade e o que será pautado posteriormente. A gente está falando aqui da eterna e tão sonhada ampliação da Capifino, que nunca chegou e, dessa vez, vai chegar com o módulo completo da Capifino, com estruturação e modernização. A gente está falando aqui de uma população atendida de, por baixo, 130 mil habitantes, só com essa ampliação da Eta Capifino e modernização no tratamento de água para a cidade. Mas, lembrando da liberação da Hortoga, que aumentou a retirada de água, que vai possibilitar aumentar a retirada de mais água do rio, bem lembrado pelo vereador Pedro Kawai. A gente está falando aqui da criação, da construção de um reservatório pulmão na Eta Capim Fino, que vai sanar por completo aquela deficiência de que você trata a água, enche o reservatório que lá tem E não dá tempo, não tem tempo hábil suficiente para encher os outros reservatórios no sistema à marcha sem extravasar o reservatório principal e daí tem que desligar à noite, de madrugada. Muitas das vezes é isso que os técnicos enfrentam e esse reservatório vai garantir, sabe o quê? Esse reservatório pulmão que nunca antes na história da cidade foi pensado, no mínimo 8 horas de abastecimento para a cidade em momentos de paralisação, em momentos que vai servir ali para fazer uma manutenção complexa. É disso que a gente está falando. A gente está falando aqui de mais um reservatório para Balbo, que vai atender com 4 milhões de capacidade de reservação de água toda a região norte da cidade, Balbo, Boa Esperança, Santana, Santa Olímpia, Artemis, Lagoa Azul, Colinas, Artemis em José, mais dois reservatórios na Marechal que serão capazes de abastecer 7 milhões e 800 mil litros, que vai garantir a 40 mil habitantes água na torneira e interrupta. Segurança hídrica para quem? Para a região do bairro, só para concluir, senhor Presidente, pela ordem, é segurança hídrica para bairro alto, centro, com um backup para a região do Prascamirim, Unileste e Secap, ou seja, é maior armazenamento de água tratada da história da cidade, a nova construção do reservatório de água da Pauliceia. Alguém já foi embaixo do reservatório da água da Pauliceia, que ali existe, e deu uma olhada para ver o que acontece ali, está saturado, não serve mais. Esse novo reservatório na região da Pauliceia vai garantir o abastecimento de 7 milhões de litros de águas e vai atender mais de 130 mil habitantes. A gente está falando aqui de Pauliceia, Campestre, Água Branca, Nova Suíça, Estância Água Bonita e a Iambi, e para fechar, o reservatório 1 e 2 do Secap, que vai garantir mais 5 milhões de reservamento de água, atendendo, outro pela ordem, senhor Presidente, mais de 30 mil habitantes, ou seja, é segurança hídrica para toda a região, Zona Leste, Secap, Taquarau, São Francisco, Santa Rita, Terra Rica, enfim, Eldorado, todos aqueles bairros da zona leste de Piracicaba, e aí a gente está falando de 70 quilômetros de reformas, de troca de rede na área central, ou seja, é uma ressignificação no abastecimento de história, no abastecimento de água da cidade e é um investimento histórico para a Concemae, que vai elevar Piracicaba aos maiores patamares no abastecimento de água nacional, assim como está sendo qualificado hoje a cidade nossa no tratamento de esgoto.

Portanto, parabéns, Câmara Municipal, por esse compromisso com a cidade. Parabéns, executivo, na pessoa do prefeito, Lio Zanatti. Parabéns, Ronald, pela eficiente gestão à frente do SEMAI. Muito obrigado. Vereador Gema Brumão. Justificativo de voto, Presidente. Tem que ter muita consciência mesmo aí para se colocar no lugar de quem mora, principalmente na região leste, lá como bem frisou, o Voleze. Secap, constantemente falta água, a reclamação maior que a gente tem vem de lá. Também a gente sabe a dificuldade que é da água chegar lá na região leste, então, tenho que aqui parabenizar na pessoa do Presidente do Semai Ronald pelo pulso que está tendo, pela conduta que está levando o Semai, a gente está vendo o trabalho. A gente que, eu principalmente, vivo muito na região central, acompanhe a quantidade de vazamento, quantidade de obra que vem sendo feita para tampar, vamos dizer assim, os problemas corriqueiros que vão acontecendo. E essa grande obra para renovar a rede da região central é essencial. Mas, principalmente, acabar com essa falta d'água que nós temos aí na região leste, na Pauliceia. Isso aí tem que acontecer e a gente vai estar acompanhando, fiscalizando, participando aí dessa grande melhoria que Piracicaba vai receber. Questão de ordem, senhor Presidente. Eu queria só corrigir nos equipamentos, enfim, eu queria corrigir a minha fala em cima da tribuna, que eu disse, a EMB, me confundi, é a Enumas, está ok? A Ferrari está com o freio de mão puxado, com o acelerador no último, pronta para disparar. Posso usar o artigo 44, x terceiro? Uma palavra. Posso usar? Pela ordem, Presidente. Podem colocar uma imagem? Esse final de semana, no programa do Luciano Huck, nós tivemos a participação importante de um Piracicabano que trouxe para a gente uma alegria, o Rafael Romero. O Rafael Romero, ele não conseguiu chegar no milhão, ele chegou nos 300 mil. Mas o importante foi como foi a participação dele. Então, quero aqui parabenizar o Rafael, porque foi uma das poucas participações que eu já assisti e respostas muito rápidas. E aqui eu quero fazer um destaque, o porquê da velocidade do raciocínio e do conteúdo das respostas dele, por conta do hábito da leitura. Ele deixou muito claro isso durante o programa. Eu quero aqui só citar uma fala dele, que educação não é para se passar na universidade pública. Eu cresci vendo meus pais lendo, meu pai lendo jornais e revistas, minha mãe lendo livros. Quando você cresce num ambiente assim, o processo se torna natural. E aí ele citou uma frase do Napoleão, só para terminar, Presidente, me mostre uma casa onde se lê que eu mostrarei pessoas que mudarão o mundo. Então fica aqui o registro do Piracicabano, que foi destaque no programa do Luciano Huck, a nível mundial, que vai para os cantos do mundo. Parabéns, Rafael. Boa noite, senhores vereadores, público presente, público que nos ouve e nos assiste. Cada vez eu acho que eu já escutei, ouvi de tudo. Não, nunca a gente escuta de tudo e nunca a gente vê de tudo. Hoje foi muito engraçado a fala do vereador Paraná. Coragem para gastar o dinheiro do povo. Tem que ter coragem, coragem para gastar. Olha a fila aí do atendimento público, por dia, 100, 200 pessoas ficam na fila, porque o número de atendentes no passado, que era, chegava a 23 mais o encarregado, hoje está com 8. Tem hora que você vai no balcão lá, conforme esse munícipe me passou naquele momento, tinha três pessoas atendendo a população, horas na fila. A mesma narrativa do ano passado, segundo informações aí, o SEMAIA investiu 40 milhões e continua faltando água. Na sexta-feira lá na região, na Avenida Brasília, faltando água. Hoje, amigo ligou agora no fim da tarde, por que está faltando água lá de novo? O último deu um pano aí de 20 bairros faltando água. Que óbvio foi o investimento mesmo que foi feito? Se perguntar aqui, o pessoal já vem escrito aqui no mapinha o que vai ler para a população. O que vai ler para a população. Não é aquilo que acontece. Tenta ligar no SEMAI lá para ver se é atendido, para ver se fica

horas lá no atendimento para ser atendido. Ou vai pessoalmente, que a fila é enorme diariamente. Isso aí é má gestão. Má gestão do ano passado, má gestão agora, a mesma narrativa, emprestando dinheiro, como que é a fala, a fala foi de que tem que ter coragem para gastar o dinheiro, tem que ter vergonha na cara para fazer as coisas certas, principalmente com quem ocupa cargo de gestão pública e que viva na cidade, que tenha conhecimento da cidade, que tenha conhecimento onde é tal bairro, onde não é tal bairro, né? Porque se for falar onde que é bairro, não conhece. Aliás, quando o João Erma fez a estação do Capim Filho, foi inaugurada em 1982, foi uma visão de engenheiro. Engenheiro, certo? Engenharia. Isso é importante. Talvez tenha gente que naquela época nem nascido era, ou estava chupando uma madeira, ou nem conhece lá o local, ou não conhece o local lá do Capifino. Eu conheço bem, né, Álvaro? Quantas vezes foi junto? Nós conhecemos lá. Ficou parado lá toda aquela estrutura lá desde a época do Barja, 2004. Podia fazer ano passado, tinha 500 milhões em caixa, podia pôr as bombas lá, fazer o que estava faltando um pouquinho lá em permeabilização, mas passou um ano, passou um ano, agora nós estamos no terceiro mês, está nervoso, líder, da situação? Eu vou deixar você falar. Já acabei? E depois eu vou falar. Tá bom, obrigado, viu? Abraço, líder. Questão de ordem, senhor Presidente, eu queria fazer o uso de líder. Não tem fila? Tem que se inscrever de novo? Senhor Presidente, eu subo aqui para lembrar o líder da oposição que, com muita deselegância, ofende as pessoas é porque ele fica nervoso vendo a cidade avançar, vendo os investimentos que o SEMAI faz. Eu vou lembrar ele aqui, só no ano de 2025, líder da oposição, foram 118 milhões de reais em investimentos. O senhor não vai lembrar desse número, porque o senhor costuma esquecer fácil das grandes obras que a cidade está fazendo. Sinta umas quatro aí. Eu ouvi o senhor falar atentamente, então o senhor me ouve agora. Eu vou citar uma, a modernização ali da estação da Luz de Queiroz, final de 2024, não está tão distante, o senhor lembra muito bem, e o senhor reclamava que no São Dimas não tinha água, e aquelas bravatas que o senhor costuma dizer aqui. Então, essa é uma das obras que foram feitas nesse 118 milhões de investimento. Nós tivemos investimentos que antigamente eram mais de 500 estouro de redes que tinha e o SEMAI conseguiu zerar. Hoje, se você tem um estouro de rede, no máximo em três, quatro dias está lá o SEMAI fazendo. O senhor não vai ver isso, porque a posição do senhor aqui é sempre contrária, é sempre para dizer que não... Posso mostrar uma que está um ano aqui no São Jorge? Senhor Presidente, coloca a ordem aí, que o líder da oposição costuma ficar um pouco nervoso quando ele ouve verdades. Então, hoje, o SEMAI, com todos esses investimentos que está fazendo, e esse agora que vai fazer, ele vai atender o anseio da população. Isso incomoda a oposição, principalmente o líder da oposição, porque toda vez que o governo Elinho acerta, e está acertando muito, ele fica nervoso, ofende as pessoas, ofende as autoridades, mas ele não apresenta nenhuma solução, porque o modo dos operantes dele é atacar e perseguir as pessoas. É isso que ele faz. Ele não trabalha para o desenvolvimento de você, cidadão. Ele é o do contra, do negativo, da energia ruim. É isso que ele faz. Obrigado, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, vereador Trevisan. Foca em mim aqui. Gostaria de falar com você, cidadão Piracicabano, que nos ouve, nos assiste. O líder do governo tem muita ânsia, vontade de criticar aquele que pensa diferente dele. Na sessão passada, ele fala que os outros ofendem. Ele chama outro amigo aqui do meu lado, vereador de ignorante, usa palavras chulas e quer vender uma imagem que a cidade vai avançando. Avançando em quê? Varrição diminuiu, coleta de lixo diminuiu, os vazamentos continuam, segundo a área, 52%. Melhorou no quê? Falta de remédios constantes. O

uniforme não foi entregue até agora, um ano e três meses de governo. IPTU quiseram elevar, até agora está suspenso. Taxa da COSIP. Qual é esse avanço? só aumentos contra a população, meu dever é fiscalizar e defender a população, não o inverso. Em questão de ordem, Sr. Presidente, eu solicito a verificação de presença. Vereador Alessandra Bellucci, ausente. Vereador André Bandeira, ausente. Vereador Ari Pedroso, com ausência de justificado. Vereador Edson Bertaia, ausente. Vereador Fábio Silva, ausente. Vereador Fabrício Polesi, presente. Presente o vereador Felipe Gema, ausente o vereador Gesiel, ausente o vereador Gustavo Popeu, ausente o vereador Zezinho Pereira, ausente o vereador Joseph. Presente. Vereador Laércio Trevisan. Presente, presente. Vereador Marco Bicheiro, vereador Paulo Henrique, ausente o vereador Pedro Kawai. Presente. Presente o vereador Rafael Boer, presente. Vereador Arrai, ausente o vereador Renan Paes, ausente o vereador Hellison, ausente o Ausente, vereadora Sílvia. Presente. Presente. Vereador Tiago Ribeiro. Ausente, vereador Paraná. Ausente, vereador Vagnão. Ausente. Não temos quórum regimental. Declaro encerrada a sessão.